



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30003	Análise Lingüística	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a relação entre educação, linguagem e cultura.• Apresentar e discutir as diferentes concepções sobre linguagem.• Reconhecer os diferentes tipos de concepções sobre a gramática.• Identificar as relações entre gramática e política.• Compreender a importância do estudo das variações lingüísticas e suas implicações no processo de ensino/aprendizagem.• Compreender os processos formadores da leitura e produção textual.• Analisar textos na perspectiva da análise lingüística.						
EMENTA						
Concepções de Educação; Linguagem, conhecimento e cultura; concepções de linguagem; gramática e política; variação lingüística; variação lingüística e ensino de língua moderna.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ol style="list-style-type: none">1. Concepções de Linguagem2. Concepções de Gramática3. Variações Lingüística<ol style="list-style-type: none">1. O modelo sociolingüístico;2. A variação no PB;3. Preconceito lingüístico.4. Unidades Básicas de Ensino: Leitura, Produção e análise lingüística.						
METODOLOGIA						

- Aulas expositivas- dialogadas.
- Atividades em grupo e individual.
- Uso de recursos audiovisuais e materiais de consulta.
- Leituras extra -classe.
- Seminários
- Apresentações orais feitas pelos alunos

RECURSOS DIDÁTICOS

Para um melhor desenvolvimento das aulas serão usados alguns recursos como: quadro branco, transparência, data show, internet, jornais, revistas, livros técnicos e recursos humanos durante trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua. O resultado final será obtido:

- pela assiduidade do aluno;
- pela participação nas atividades em sala de aula;
- pela realização dos trabalhos extra-classe;
- pela produção dos textos indicados no conteúdo programático;
- avaliações interpretativas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

- COUTO, Hildo H. do. O que é português brasileiro. São Paulo: Brasiliense.
- GERALDI, João Vanderlei. O texto na sala de aula. São Paulo. Ática, 1997.
- LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. São Paulo: Ática, 1995.
- LYONS, John. Linguagem e Lingüística – uma Introdução. Rio de Janeiro: LTC , 1987.
- NETO, Antonio Gil. Produção de textos na escola. São Paulo. Loyola.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que e lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- PERINI, Mário. Para uma nova gramática do Português. São Paulo: Ática, 1985.
- POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas; SP: Mercado de Letras, 1997.

- SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de lingüística geral*. 21ªed. São Paulo: Cultrix, 1975
- SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1985.
- TARDELLI, Marlete Carboni. **Ensino da Língua Materna: Interações em Sala de Aula - Vol. 9**. São Paulo: Cortez, 2002.
- TERRA, Ernani Linguagem. *Língua e fala*. São Paulo: Scipione, 1997.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397328** e o código CRC **D38952E9**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30013	Didática	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
Refletir sobre a importância do conhecimento didático para o fazer pedagógico, a partir da diferenciação da didática instrumental, da didática fundamental. Redimensionar o alinhamento da competência técnica e o compromisso político, a partir da fundamentação teórica em relação a prática pedagógica cotidiana escolar. Experimentar as etapas do planejamento participativo em função da organização do trabalho pedagógico coerente com o projeto de ação pedagógica interdisciplinar para as séries iniciais.						
EMENTA						
Desenvolvimento histórico da Didática e tendências pedagógicas. O processo de ensino/aprendizagem na educação, interação professor-aluno. Competências e habilidades do educador na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Organização do trabalho didático do professor.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ol style="list-style-type: none">1. Perspectiva história da Didática2. A escola e o ensino: núcleo da Didática3. O planejamento participativo4. Os objetivos e conteúdos de ensino5. A prática educativa: como ensinar						

6. Situações de ensino: a aula

7. Tendências pedagógicas na prática escolar

8. Os professores: identidade e formação profissional
 1. A identidade dos professores: constituição, mudança e crise
 2. Mudanças e permanência na natureza da profissão
 3. O que sabem os professores
 4. O profissional docente

9. A relação pedagógica: a Didática em ação
 1. A dimensão lingüística: o diálogo na sala de aula
 2. A dimensão pessoal: os vínculos entre professores e alunos
 3. A dimensão cognitiva: relações com o saber

10. Os professores: identidade e formação docente

A avaliação: Resultados e orientações do ensino e da aprendizagem

METODOLOGIA

- Participativa com aulas dialogadas;
- dinâmicas de discussão com exposição dos resultados obtidos, a partir de questões levantadas pelo professor ou pelos alunos, seguido de debate em sala de aula com a participação de todos os grupos;
- Seminários;
- Textos;
- Resumo de livro;
- Sessões comentadas de vídeos/filmes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, projetor de multimídia e filmes.

AVALIAÇÃO

- Avaliação de verificação de aprendizagem;
- Resumo de livro que conste da Bibliografia;
- Trabalhos de grupos, seminários;
- Participação e assiduidade;
- Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

CANDAU, Vera M. F. (Org). *A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2003.*

CORDEIRO, Jaime. *Didática. São Paulo: Editora Contexto, 2007.*

MARIN, Alda J. (Org). *Didática e o trabalho docente. 2. ed. Araraquara, São Paulo: Editora Junqueira e Marin, 2005.*

LIBÂNEO, José C. *Didática. São Paulo: Cortez, 2003.*

MACEDO, Lino. *Ensaio pedagógicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.*

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2000.*

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: com ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2001.*

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397333** e o código CRC **72DA3FB0**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30018	Avaliação Educacional	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
Compreender e analisar criticamente a avaliação no contexto global das Políticas na Educação; Entender as determinações legais para a área da avaliação; Aprender a elaborar instrumentos para avaliar; Discutir a avaliação educacional e as propostas do governo.						
EMENTA						
Pressupostos Epistemológicos da Avaliação Educacional; A avaliação e a LDB; Avaliação e orientação escolar; Procedimentos metodológicos do processo avaliativo; A avaliação e as diferenças; Avaliação: práticas superadoras.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
1. AVALIAÇÃO: CONCEITOS E PRINCÍPIOS						
2. FUNÇÕES, MODALIDADES E PROPÓSITOS DA AVALIAÇÃO						
3. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E AVALIAÇÃO						
4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UMA NOVA PRÁTICA IMPLICA UMA NOVA VISÃO DE ENSINO						
5. PROVAS OBJETIVAS OU TESTES ELABORADOS PELO PROFESSOR						
6. QUESTÕES DISSERTATIVAS						
7. QUAL AVALIAÇÃO BUSCAMOS CONSTRUIR?						

8. INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE MEDIDAS DE AVALIAÇÃO.

AVALIAÇÃO: CAMINHOS PARA A SUPERAÇÃO.

METODOLOGIA

- Participativa com aulas dialogadas;
- Dinâmicas de discussão com exposição dos resultados obtidos, a partir de questões levantadas pelo professor ou pelos alunos, seguido de debate em sala de aula com a participação de todos os grupos;
- Seminários;
- Textos;
- Resumo de livro;
- Elaboração de avaliações: objetivas e dissertativas
- Sessões comentadas de vídeos/filmes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostila, textos xerocados, projetor de multimídia e filmes.

AVALIAÇÃO

- Avaliação de verificação de aprendizagem;
- Resumo de livro que conste da Bibliografia;
- Artigo sobre avaliação à partir da experiência do graduando
- Trabalhos de grupos, seminários;
- Análise das avaliações elaboradas
- Participação e assiduidade;
- Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

CORDEIRO, Jaime. *Didática*. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

DILIGENTI, Marcos Pereira. *Avaliação participativa: no ensino superior e profissionalizante*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

HAYDT, Regina Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

HOFFMANN, Jussara M. L. *Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação*. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

_____. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da Pré-escola à Universidade*. Porto Alegre: Mediação, 1991.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 4. ed. São Paulo; Cortez, 1996.

RAPHAEL, Hélia Sonia e CARRARA, Kester (Orgs). *Avaliação sob exame*. Campinas: Autores Associados, 2002.

SANT'ANNA. Ilza Martins. *Porque avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397337** e o código CRC **6A6EFEC8**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30034	Currículos e Programas	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Promover debates sobre os aspectos históricos e legais referentes ao currículo escolar;• Oportunizar a discussão sobre as principais concepções filosóficas, teóricas de currículos enquanto pressupostos básicos para o entendimento do processo educacional;• Conhecer as formas de organização do currículo escolar;• Elaborar o planejamento e a avaliação do currículo escolar;• Propiciar condições viáveis para o desenvolvimento de pesquisa de campo a fim de promover a relação entre a teoria e a prática pedagógica.						
EMENTA						
Determinações históricas, culturais, epistemológicas dos currículos e programas de ensino; paradigmas técnico, prático e crítico e suas implicações para o processo de desenvolvimento curricular						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I – Currículo e o sistema educacional						
- Conceituação de currículos.						
- Etimológico.						
- Literal.						
- Pedagógico.						
- Evolução histórica do currículo.						
- Moderno.						
- Reformulação de currículo.						
- Programas e suas estruturas.						
Unidade II – Fundamentos do currículo:						
- Sociológico.						
- Biopsicológico.						
- Filosófico.						

- Econômico.
- Legal.

Unidade III – A cultura e o currículo

- A vida contemporânea e o currículo
- Escola, lar, comunidade, imprensa, igreja, rádio, televisão e cinema.

Unidade IV – Planejamento e avaliação do currículo

- Passos.
- Fases.
- Etapas.

Unidade V – Aplicações e prática do conhecimento do currículo.

- Análise de programas e currículos.
- Análise de proposta curricular de alguma escola.
- Conhecimento de um currículo pleno.

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas com a propósito de buscar os conhecimentos prévios dos acadêmicos com os pressupostos teóricos metodológicos que envolvem as discussões sobre a disciplina. Serão utilizadas dinâmicas de grupo e de sensibilização, pesquisa de campo, realização de atividades e apresentação de seminários para socialização das experiências dos grupos.

1. Aula expositiva
2. Leitura e interpretação de textos
3. Dinâmica de grupo- a)- sensibilização
 - b)- estudo em grupo
 - c)- análise de texto em grupo
 - d)- exposição oral dos textos
- 4- Apresentação de seminários
- 5- Aulas práticas
- 6- Pesquisa de campo

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área
Filme, slides
Uso do datashow

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo e classificatório, serão realizadas através de observação, produção escrita (registros, textos, atividades, artigos), seminários, trabalhos em grupo e individual, estudo de caso e pesquisa de campo.

BIBLIOGRAFIA

APLLE, M. W. Ideologia e currículo. Brasiliense, São Paulo, 1982.
CÓLL, C. Psicologia e Currículos. Ática, São Paulo, 1997.
DEMO, P. A nova LDB Ranços e Avanços. 12 ed., Papyrus, São Paulo, 1999.

FAZENDA, I.C.A. (org) Práticas interdisciplinares na escola. 6 ed., Cortez, São Paulo, 1999.

FREIRE,P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, São Paulo, 1996.

HERNANDES,F. Transgressão e mudanças na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HERNANDES, f. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

MOREIRA A. F. & SILVA,T.T.da (org) Currículo, cultura e sociedade.2 ed., Cortez , São Paulo, 1995.

PERRENOUD, F. Avaliação. Da Excelência à Regulação da Aprendizagem. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. Autores associados, São Paulo, 2000.

SILVA E. T. da Magistério e mediocridade. 4 ed., Cortez, São Paulo, 1999

WEISZ, T. Dialogo entre o Ensino e a Aprendizagem. Ática, São Paulo, 2000.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397343** e o código CRC **FB9AEE46**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30030	Educação com Jovens e Adultos	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
Proporcionar uma reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos - EJA, levando-se em consideração o referencial teórico, o processo histórico e político em que desenvolveu esta modalidade de ensino.						
EMENTA						
Andragogia; processo de ensino e aprendizagem com adultos; produção do conhecimento não escolar; estudo das teorias e dos programas voltados para a educação de jovens e adultos.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I – Fundamentos Histórico – Pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Unidade II – Diretrizes Curriculares; Políticas públicas para a Eja. Unidade III – Contribuição da psicogênese da Língua Escrita para o Processo de Alfabetização de Jovens e Adultos. Alfabetização e Letramento Unidade IV – Concepções e Metodologias no ensino de EJA.os. Unidade V – A Cidadania e a Educação de Jovens e Adultos. Avaliação da aprendizagem; Histórico das políticas educacionais da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Estudo das teorias e dos programas voltados para a educação de jovens e Adultos. Condições atuais das políticas de EJA em seus aspectos legais. As implicações das políticas de inclusão social nos sistemas de educação e na elaboração do Projeto Político Pedagógico de EJA. Concepções teórico metodológicas e práticas pedagógicas para EJA. Contribuições para pensar a						

prática de EJA.

Implicações das diferentes concepções em EJA na organização do trabalho didático-metodológico-pedagógico para a ressignificação do conhecimento em EJA nas diversas áreas do conhecimento: linguagem e seus códigos; ciências da natureza; estudos sociais; ciências exatas e processos de alfabetização.

Evolução das concepções de EJA. A EJA e a Educação Popular. Parâmetros Curriculares.

Fundamentos psicopedagógicos da EJA. Fundamentos psicossociais e metodologia da alfabetização de jovens e adultos.

METODOLOGIA

Aula expositiva; trabalho de grupo; pesquisa de campo –história oral; seminários; discussão de textos; produção de textos; análise de filmes.

RECURSOS DIDÁTICOS

- oficinas / dinâmicas e vídeos da programação do Salto para o Futuro (Educação de Jovens e Adultos e Brasil alfabetizado em foco),
Filmes;
-Livros;
-Internet;

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada levando em consideração os seguintes critérios:

- Participação efetiva nas atividades propostas;
- Realização dos seminários;
- Bom desempenho nas atividades individuais;
- Realização das atividades de pesquisa atendendo o mínimo das exigências;

BIBLIOGRAFIA

- Barreto, Vera. Paulo Freire para educadores. São Paulo: Arte & Ciência, 1998.
- Brasil, Constituição de republica federativa do Brasil. 2ª ed. 1989. Saraiva
- Brasil, Lei de diretrizes e bases da educação nacional. 6ª ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- Brasil, Ministério da Educação e do desporto. Educação de jovens e adultos: Proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental. São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 1997.
- Brasil, Viver e Aprender: educação de jovens e adultos. São Paulo: ação educativa; Brasília; MEC, 1998.

- Deiró, Maria de Lourdes C., As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos. 11ª ed. São Paulo: Moraes, 1987.
- Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- Freire, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementa. São Paulo: Cortez.
- Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 14ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. Pedagogia do oprimido. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- _____. Política e Educação. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. Professora sim,tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1993.
- SESC – Serviço Social do Comércio. Proposta pedagógica do SESC LER. Rio de Janeiro, 2000.
- Soares, Leôncio. Educação de Jovens e Adultos: Diretrizes curriculares nacionais. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.
- Soares, Magda. Letramento: um tema em três gêneros, 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- Souza, Herbert de, Rodrigues, Carla. Ética e cidadania. São Paulo: Moderna, 1998.

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.inep.go.br>

<http://acaoeducativa.org.br>

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **0397352** e o código CRC **57181337**.

Referência: Processo nº 999055894.000070/2020-26

SEI nº 0397352



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30029	Educação com Portadores de Necessidades Educativas Especiais	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
<p>Possibilitar ao aluno a compreensão das potencialidades, das limitações e das diferenças dos portadores de necessidades especiais, para criar condições de propor ações interativas com a sociedade, nas áreas das deficiências, das altas habilidades e das dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Adquirir, discernir e reorganizar elementos axiológicos de um corpo de informações relativos à organização da educação inclusiva;</p> <p>Aplicar pressupostos teóricos da prática educativa na área de educação inclusiva;</p> <p>Analisar e redimensionar as diferentes correntes metodológicas que embasam a educação especial.</p>						
EMENTA						
Estudo da especificidade do ato pedagógico nas suas dimensões básicas do saber, do fazer e do ser, bem como as implicações dessa especificidade na dimensão social e política. As implicações disso na educação dos portadores de necessidades especiais.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<p>Unidade I: Introdução aos conceitos de Educação; dados sobre a realidade da Educação Especial no Brasil.</p> <p>Unidade II: Estudo Dirigido: “Política Nacional de Educação, Revisão Conceitual, Análise da Situação, Fundamentos Axialógicos”; Aprendizagem: conceitos básicos.</p> <p>Unidade III: Principais distúrbios que se constituem em problemas de aprendizagem e de ajustamento escolar; distúrbios psicomotores e deficiências; Escola para todos, incluir ou integrar?</p> <p>Unidade IV: Prevenção das deficiências; problemas sócio – econômico responsáveis por deficiências de aprendizagem.</p>						
METODOLOGIA						
As aulas serão desenvolvidas com a propósito de buscar os conhecimentos prévios dos acadêmicos com os pressupostos teóricos metodológicos que envolvem as discussões sobre a disciplina.						

Serão utilizadas dinâmicas de grupo e de sensibilização, pesquisa de campo, realização de atividades e apresentação de seminários para socialização das experiências dos grupos.

1. Aula expositiva
2. Leitura e interpretação de textos
3. Dinâmica de grupo- a)- sensibilização
b)- estudo em grupo
c)- análise de texto em grupo
d)- exposição oral dos textos

4- Apresentação de seminários

5- Aulas práticas

6- Pesquisa de campo

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área

Filme, slides

Uso do datashow

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo e classificatório, serão realizadas através de observação, produção escrita (registros, textos, atividades, artigos), seminários, trabalhos em grupo e individual, estudo de caso e pesquisa de campo

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, Marly, E. D. A. de. Pesquisa em educação: desafios contemporâneos. **Revista Pesquisa em Educação Ambiental**, v.1, n.1, jul.-dez. 2006.

BRASIL. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: adaptações Curriculares. Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: SEF: SEESP, 1998. Disponível em: <http://www.ines.org.br/paginas/downloads/adaptacao.pdf>.

FERREIRA, Julio Romero. Educação Especial, Inclusão e Política Educacional: Notas Brasileiras. In: David A Rodrigues (Org.). **Inclusão e Educação**: Doze Olhares sobre a Educação Inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006. p.85-114.

PIRES, José. A questão ética frente às diferenças: Uma perspectiva da pessoa como valor. In: Lucia A. R. Martins, José Pires, Glaucia N. L Pires e Francisco Ricardo. L. V Mello (Orgs). **Inclusão**: Compartilhando Saberes. Petrópolis: Vozes, 2006. p.78-94.

RODRIGUES, David A. Dez Idéias (Mal) Feitas sobre a Educação Inclusiva. In: David A Rodrigues (Org.). **Inclusão e Educação**: Doze Olhares sobre a Educação Inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006. p.299-318.

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO**, **Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397361** e o código CRC **354C668A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30016	Educação com Povos da Floresta	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
Refletir a respeito do processo educativo, especialmente o ato de aprender e ensinar desenvolvido pelos Povos da Floresta : indígenas e extrativistas, tendo como referência o princípio de autodeterminação destas populações bem como o diálogo intercultural com a sociedade envolvente.						
EMENTA						
Estudo das formas de socialização e aprendizagem presentes nos modos de viver e significar o mundo das comunidades amazônicas. Compreender os dilemas, contribuições, desafios da atividade de ensino e aprendizagem, e do saber escolar neste contexto.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
O pensamento Antropológico: a poética do imaginário. A Pluralidade Cultural. Os Povos da Floresta em Rondônia. Fundamentos da Educação Escolar Indígena. Povos Indígenas. Os Ribeirinhos no Estado de Rondônia e Ji-Paraná. A educação nas Escolas Ribeirinhas. As reservas extrativistas. O processo educativo desenvolvido nas reservas extrativistas no Estado de Rondônia.						
METODOLOGIA						
Estudos individuais e em grupos; apresentação de seminários; teatro; artigo científico; pesquisa de campo.						
RECURSOS DIDÁTICOS						
Data show; vídeos; textos impressos; livros de mitos indígenas; jornais;						

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada levando em consideração os seguintes critérios:

- Participação efetiva nas atividades propostas;
- Realização dos seminários;
- Bom desempenho nas atividades individuais;
- Realização das atividades de pesquisa atendendo o mínimo das exigências;

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

AMARAL, Januário, Mata virgem: terra prostituta. São Paulo: Terceira Margem, 2004.

ALMEIDA, M.W.B. O Estatuto da Terra e as Reservas Extrativistas. Reforma Agrária vol. 25, nº 1, janeiro- abril. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária, pp. 153 -168: 1985.

ISIDORO, Edineia Aparecida. Situação Sociolingüística do Povo Arara: uma história de luta e resistência, UFG, 2006.

JUNQUEIRA. Carmem Antropologia Indígena, uma introdução, edusp.

FELZK, Lediane Fani. **Quando os ouriços começam a cair: o universo da coleta da castanha entre os Gavião de Rondônia. UNIR, 2007.**

MELLO, Heloisa Augusta Brito de, **O Falar Bilingue**, Goiânia: UFG, 1999.

MINDLIN, Betty. **O aprendiz de origens e novidades**> o professor indígena, uma experiência de escola diferenciada. In Estudos Avançados 8 (20)> 233-253 1994.

NOBREGA, Renata da Silva. **Contra as invasões bárbaras, a humanidade. A luta dos Arara (Karo) e dos Gavião (Ikólóéhj) contra os projetos hidrelétricos do Rio Machado, em Rondônia, UNICAMP, 2008.**

_____. **Couro dos Espíritos**. São Paulo: Terceiro Nome, 2001.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397369** e o código CRC **84DB44A5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS		SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30038	Elaboração do Trabalho Monográfico	8	0	0	160 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS					
<p>- Proporcionar ao acadêmico situações nas quais possa analisar, processar e concluir sobre os dados coletados na pesquisa que desenvolve;</p> <p>- Estimular a consulta à bibliografia especializada, bem como o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica;</p> <p>- Aprofundar os conhecimentos na área de interesse do aluno em consonância com as linhas de pesquisa do curso;</p> <p>- Fazer com que o aluno domine o assunto abordado, conhecendo as suas questões e propondo soluções;</p> <p>- Apresentar um projeto de cunho profissional, dentro das normas da ABNT, que cumpra seu embasamento teórico dentro do esboço da pesquisa.</p>					
EMENTA					
Elaboração de projeto de pesquisa, produção textual e as regras da ABNT. Orientações e acompanhamento dos participantes para a elaboração de trabalho monográfico de conclusão de curso. Utilização dos métodos e técnicas de pesquisa para a criação da estrutura do projeto de pesquisa e monografia.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
ASSUNTO					
<ol style="list-style-type: none">1. A DOCUMENTAÇÃO COMO MÉTODO DE ESTUDO PESSOAL;2. LEITURA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS;3. A PESQUISA E SUAS CLASSIFICAÇÕES;4. ESCOLHA DO TEMA DA PESQUISA;5. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA;6. MONOGRAFIA: CONCEITO E CARACTERÍSTICAS;7. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UMA MONOGRAFIA7. AS ETAPAS DE ELABORAÇÃO;					

7. ASPECTOS TÉCNICOS DA REDAÇÃO;
7. FORMAS DE TRABALHO CIENTÍFICO;
8. A INTERNET COMO FONTE DE PESQUISA;
9. OS PRÉ-REQUISITOS DO TRABALHO CIENTÍFICO.

METODOLOGIA

- * Orientação na elaboração e apresentação do projeto de pesquisa;
- * Orientação da revisão de literatura teórica para o trabalho monográfico;
- * Orientação nas etapas da execução da pesquisa: coleta, análise e interpretação de dados do trabalho monográfico;
- * Orientação na redação final da monografia, de acordo com as normas da ABNT;
- * Orientação na entrega e apresentação da monografia como Trabalho de Conclusão de Curso;
- * Aulas expositivas e participativas;
- * Leitura e análise de textos;
- * Aulas de orientação e acompanhamento do processo de construção do projeto pesquisa e da respectiva monografia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, pesquisa na internet, Normas da ABNT, Pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO

- Contínua, cumulativa, processual. Cada etapa será avaliada, sendo pré-requisito para a próxima etapa do desenvolvimento do trabalho.
- A redação final será feita em três vias avaliada pelo orientador e por mais dois professores do quadro docente da Instituição.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

FURASTÉ, Pedro A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico. 14.ed. Porto Alegre, s.n., 2006

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Manual de Monografia, Dissertação e Tese. São Paulo: Avercamp, 2004.

LIMA, Teófilo Lourenço. Manual Básico de Monografia. Canoas (RS): Editora Ulbra, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos. 6. ed. Brasília: Atlas, 2001. 219 p. ISBN 852242991X Classificação: 001.891 L192m 6. ed. Ac.126118

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397377** e o código CRC **19034379**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30025	Fundamentos e Prática do Ensino de Arte-Educações	4	0	0		80 h/a
PROF ^a .: Neidimar Vieira Lopes Gonzales				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
<p>Objetivo geral: proporcionar ao acadêmico do curso de pedagogia, referências teórico-práticos sobre a arte em sua totalidade para que possa perceber, sentir e vivenciar a arte como um grande e pouco explorado meio de educar para a vida.</p> <ul style="list-style-type: none">- Ressignificar vivências pedagógicas numa perspectiva cultural interacionista, promovendo através das Artes Integradas (Música, Cênica e Artes Visuais) leituras e releituras significativas e contextualizadas estabelecida em razão-sensível no aprender ensinando e no ensinar aprendendo, revelando múltiplas linguagens formativas do ser criativo, temporal e conceitual a partir de expressões artísticas.- Refletir sobre a arte sob referenciais históricos, políticos, sociais e pedagógicos.- Reconhecer nas atividades propostas e executadas metodologias que envolvam reflexão, apreciação e fazer- metodologia triangular;-Ampliar as possibilidades de atuação pedagógica que envolva o trabalho com música, dança, teatro e artes visuais.-Socializar metodologias e práticas relativas ao ensino de Arte na escola.						
EMENTA						
Estudo, pesquisa e reflexão ética e estética das artes visuais, música, dança, teatro e literatura e sua importância no espaço educativo. Sistematização da História da Arte e suas características, leituras e						

releituras em fundamentos metodológicos. Desvelamento das diversas manifestações artísticas enquanto singularidade/pluralidade otimizando a busca do conhecimento e autoconhecimento estabelecido na razão sensível através da Arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

- Histórico da Arte e estilos artísticos
- Histórico da Arte no Brasil
- Determinantes Sócio-culturais do ensino da Arte no Brasil

O lúdico nas aulas de Arte

- Leitura e Releitura
- Compreensão do desenvolvimento estético

Artes Visuais.

- Valores éticos e estéticos
- Arte- fotografia;
- A Relação entre Arte e tecnologia no ensino da Arte

- O objetivo da Arte no Ensino Fundamental

- Funções da arte;
- Expressão Corporal – Dança
- Música

- Teatro Aspectos da Educação Estética

- Jogos teatrais e dramatizações dirigidas
- Educação Estética Arte e Cultura do Cotidiano

Arte e literatura

- Poesia
- Critérios para avaliação em Arte.

METODOLOGIA

Aula expositiva; trabalho em grupo; pesquisa de campo – seminários; discussão de textos; produção de textos (poesia/paródia); análise de filmes. Oficinas de Arte, exposição de artes e teatro, confecção e montagem de objetos artísticos utilizando sucata.

RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow; filme; textos impressos; livros; jornais e revistas.

AVALIAÇÃO

Compõe-se de diagnóstico, tanto por parte do professor quanto do estudante, para verificação do alcance das proposições, numa relação dialógica, aliando teoria e prática nos diferentes contextos, com propósito de desenvolvimento de habilidades e competências.

A avaliação será realizada levando em consideração os seguintes critérios:

- Participação efetiva em todas as atividades propostas;
- Realização dos seminários;
- Bom desempenho nas atividades individuais e de grupo;
- Realização das atividades de pesquisa atendendo o mínimo das exigências;

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação: conflitos/acertos**. São Paulo : Marchionad, 1984.
- _____. **A imagem no ensino da arte**. 5.ed. São Paulo : Perspectiva; Porto Alegre: Fundação lochpe, 2002.
- _____. **Recorte e colagem** : influências de John Dewey no ensino de artes no Brasil. São Paulo : Cortez, 1982.
- _____. **Arte Educação no Brasil, Realidade Hoje e Perspectivas Futuras** Estud. av.vol.3 nº.7 São Paulo Sept./Dec. 1989, http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141989000300010&script=sci_arttext acesso em fevereiro de 2010,
- BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. 6. ed. SP: Ática: 1999.
- BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. **PCN Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC, 2000.
- CROSS, Jack. **O ensino de artes nas escolas**. São Paulo : Cultrix, 1983.
- COSTA, Cristina. **Questões de Arte**. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 1999.
- FERRAZ, Maria Heloísa. **Metodologia do Ensino da Arte**, São àulo, Cortez.
- MARTINS, Mirian. (org.) **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. SP: FTD, 1998.
- OSTETO, Luciana E. **Arte, Infância e formação de Professores**. 4 ed. SP: Papyrus, 2004.
- PILLAR, Analice Dutra.(org.) **A Educação do Olhar**. 2. Ed, Porto Alegre: Mediação, 2001.
- REVERBEL, Olga. **Um Caminho do Teatro na Escola**. São Paulo, Scipione 1989.
- REVERBEL, Olga. **Jogos Teatrais na Escola, atividades Globais de Expressão**. São Paulo, 1993.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397391** e o código CRC **75F6C5A8**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30039	Estudos Independentes	5	0	0		100 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
EMENTA						
<p>Ao longo do curso, o aluno deverá participar de eventos de Extensão, tais como Seminários, Colóquios, organização de eventos, Semanas de Curso, Debates, grupos de estudos, projetos de pesquisa, prestação de serviços à comunidade (desde que devidamente vinculado a um grupo de pesquisa), e outras atividades caracterizadas como Extensão acadêmica.</p> <p>As atividades remuneradas, por exemplo: estágios remunerados, bolsa de estudos, etc., e o PIBIC não se enquadram nesta categoria.</p> <p>O aluno deverá comprovar com declarações, certificados, ou folders a sua participação, totalizando 100 horas, ao longo do transcurso do seu tempo de integralização da graduação. Podendo o aluno usufruir o prazo máximo de até três meses após a conclusão da última disciplina cursada para devida comprovação.</p> <p>Tais documentos serão analisados e aprovados pelo orientador do respectivo aluno, e encaminhados para o chefe de departamento para as providências acadêmicas.</p>						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
METODOLOGIA						
RECURSOS DIDÁTICOS						

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397397** e o código CRC **391F3A65**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30008	Filosofia da Educação	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">- Analisar as diversas correntes filosóficas da Educação a fim de proporcionar ao aluno o conhecimento da realidade brasileira;- Desenvolver conteúdos relacionados à Filosofia diante do contexto da escola e da sociedade;- Refletir sobre as questões filosóficas da Educação dentro do processo de construção do conhecimento entre professor e aluno.						
EMENTA						
<p>O significado da Filosofia e sua relação com a sociedade.</p> <p>Introdução ao pensar, ao ato de filosofar, à gênese do homem e do pensamento grego e da ocidentalidade, caracterizando a reflexão e a prática filosófica e seus desdobramentos para a gênese do pensamento educacional.</p>						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<p>1 – A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DO EDUCADOR.</p> <p>2 – A FILOSOFIA E O ATO DE FILOSOFAR.</p> <p>3 – A FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR.</p> <p>4 – FILOSOFIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO.</p> <p>5 – EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: TENDÊNCIAS.</p>						

6 – TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

6.1. LIBERAIS

6.2. PROGRESSISTAS.

7 – PARADIGMAS EM EDUCAÇÃO.

8 – PAPEL DA EDUCAÇÃO NA HUMANIZAÇÃO.

METODOLOGIA

- Participativa com aulas dialogadas;
- dinâmicas de discussão com exposição dos resultados obtidos, a partir de questões levantadas pelo professor ou pelos alunos, seguido de debate em sala de aula com a participação de todos os grupos;
- Seminários;
- Textos;
- Filmes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, revistas, projetor de multimídia, biografias.

AVALIAÇÃO

- Avaliação de verificação de aprendizagem;
- Resumo de livro que conste da Bibliografia;
- Trabalhos de grupos, seminários;
- Participação e assiduidade;
- Relatórios individuais;
- Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Rubens. *Estória para quem gosta de ensinar*. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos do Estado*. Lisboa: Editorial Presença. S/d.

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FURTER, Pierre. *Educação e reflexão*. Petrópolis, Vozes, 1966.

GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação*. 2 ed., São Paulo, Cortez, 1983.

GRAMSCI, Antônio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Trad. De Carlos M. Coutinho, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.

LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo:

Loyola, 1996.

SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia*. 33. ed. Campinas: Editores Associados, 2000.

_____, *Educação: Do senso comum à consciência filosófica*. 14. ed. Campinas: Editores Associados, 2002.

SEVERINO, Antônio J. *Filosofia da Educação: Construindo a cidadania*. São Paulo: FTD, 1996.

VINHAES, Regina Gracindo. *O escrito, o dito e o feito – educação e partidos políticos*. Campinas, Papyrus, 1994.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397405** e o código CRC **FA522F5E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE PEDAGOGIA PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR						
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30031	Legislação Educacional	4	0	0		80 h/a
PROFESSORA: Neidimar Vieira Lopes Gonzales			DEPARTAMENTO: DCHS			
EMENTA						
<p>A contextualização das leis educacionais nos processos históricos, políticos e sociais – e a aplicabilidade na Educação Básica, refletindo sobre Lei 9394/96 LDBEN na escola e sobre a formação do educador a partir dos dispositivos legais. A Educação Básica no contexto das políticas públicas e os entes ideológicos do Estado.</p>						
OBJETIVOS						
<p>Geral:</p> <p>Oportunizar ao estudante a compreensão e noção de sistemas legais, discorrendo criticamente acerca de sua aplicabilidade no contexto escolar e, em outros ambientes educativos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreensão do processo histórico/filosófico/político e social da educação brasileira e suas concepções teóricas;- Análise crítica-reflexiva da Constituição Federal de 1988, no que concerne a educação, pontuando as dicotomias existentes entre a realidade educacional e o pressuposto legal;- Interpretação da LDBEN 9394/96 e demais normas legais referentes a educação;- Compreensão das Diretrizes Curriculares para a Educação e sua aplicabilidade no contexto escolar;- Reconhecer-se como profissional da educação, pesquisador e conhecedor da estrutura e funcionamento da Educação Nacional;- Compreensão e aplicabilidade no contexto sócio-político educacional a Legislação da Infância e Juventude. <p>- Discutir a função do Estado na constituição das políticas públicas para a educação;</p>						

- Refletir acerca do papel da sociedade civil no delineamento das políticas Educacionais;
- Discutir acerca dos entes ideológicos na constituição das políticas públicas para a educação (família, igreja, escola, mídias, política)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

- Educação como questão nacional – retrospectiva histórica – mudanças atuais. O ensino fundamental na região norte
- A Educação Básica no Brasil
- Organização da educação Nacional
- A estrutura didática da Educação Básica
- Normatizações da Educação Nacional – Diretrizes Curriculares:
 - Educação Infantil
 - ensino Fundamental
 - Educação Especial
 - Educação Indígena
 - Educação de Jovens e Adultos
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN nº 9394/96. Aspectos positivos e negativos
- Orientações Didáticas na Lei de Diretrizes e Bases
- A educação e sua relação com o Estatuto da Criança e do adolescente:
 - Lei 8069/90
 - Conselhos Tutelares
- Estado, Sociedade e Educação;
- Conceito de Políticas Públicas e Políticas Sociais;
- Políticas Públicas e os entes ideológicos (família, igreja, escola, mídias, política).
- Papel da sociedade civil na construção de políticas públicas para a educação;
- Desmistificação dos entes ideológicos na construção da sociedade igualitária;

- Pensando em uma nova Política Pública para a Educação Contemporânea: a construção do novo educador.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; construção conjunta entre professor e estudante; trabalhos individuais e em grupo, pesquisa bibliográfica e de campo, entrevistas e seminários

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área Filme, slides, datashow

AVALIAÇÃO

Compõe-se de diagnóstico, tanto por parte do professor quanto do estudante, para verificação do alcance das proposições, numa relação dialógica, aliando teoria e prática nos diferentes contextos, com propósito de desenvolvimento de habilidades e competências.

A avaliação será realizada levando em consideração os seguintes critérios:

- Participação efetiva em todas as atividades propostas;
- Realização dos seminários;
- Bom desempenho nas atividades individuais e de grupo;
- Realização das atividades de pesquisa atendendo o mínimo das exigências.

BIBLIOGRAFIA

- AZEVEDO, J. M. L. de. **A Educação como Política Pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação. **LDBEN nº.9.394/96**. – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil.
- BRASIL, Ministério da Educação. **LEI Nº 9.424**, de 24 de dezembro de 1996.
- DIMENSTEIM, Gilberto. **O Cidadão de Papel**. SP: Ática, 2004.
- DEMO, Pedro. **A Nova LDB: ranços e avanços**. São Paulo; Papiru.
- DORNAS, Roberto. **A prática e Implantação da Nova LDB:estrutura e funcionamento da Escola de Educação Básica**
- LIBÂNIO, José Carlos. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. SP: Cortez, 2007.
- MENESES, João Gualberto de C. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica** SP: Pioneira Thomson, 2004.
- OLIVEIRA, Elias. **Direito Educacional e Educação no Século XXI**.Comentários a nova lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: UNESCO, 1997.
- ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **Historia da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: Estrutura e Sistema**. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. **A Nova Lei de educação: trajetória, limites e perspectivas**. 2 Ed. São Paulo, 1997 – Coleção Educação Contemporânea.
- _____. **Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação**. por uma estrutura política educacional. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Como entender e aplicar a Nova LDB Lei nº 9394/96**. São

Paulo: Cortez, 1996.

STRHEL, Afonso. Requia, Ivony da Rocha. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio**. 2 ed. Sagra Luzzotto, 1998.

http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala_politica_gestao_escolar/pdf/fin_edu_basica.pdf O **financiamento da educação básica: limites e possibilidades**

<http://www.fnde.gov.br/index.php/financ-salarioeducacao>

Financiamento da Educação - Salário Educação Art. 212 CF

www.seduc.mt.gov.br/download_file.php?id=4297&parent

AVELAR, Lúcia. **Clientelismo de Estado e política educacional brasileira in: Educação & Sociedade** (Ano XVII, nº 54, p.: 34-50, abr.). Campinas: Cedes. (1996).

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 2. ed. Trad. de Valter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

AZEVEDO, Janete L. **Educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados. (1988).

DOURADO, Luiz Fernando & PARO, Vitor Henrique (org.). **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã. (2001).

DEMO, P. **Pobreza Política**. Autores Associados, Campinas, 7a ed. 1998.

FIORI, J.L. **O nome aos bois: instituto da cidadania**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

FREIRE, Paulo. **Conscientização – teoria e prática da libertação**. São Paulo: Moraes, 1980.

_____, **Educação e mudança**. 5ed. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

_____, **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____, **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

FRIGOTTO, G. **Efeitos cognitivos da escolaridade do SENAI e da escola acadêmica convencional: existe uma escola para cada classe social?** 1977. Dissertação (Mestrado) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.

_____. **Educação e crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Construção curricular e demarcação discursiva: gênese e afirmação da proposta Escola Cidadã de Porto Alegre**. 1999. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro.

_____; CIAVATTA, M. (Coord.). **Caminhos para a redefinição da política pública para a educação tecnológica e o sistema de formação profissional continuada: proposições**, Niterói, 2002.

GENTILI, Pablo & MCCOWAN, Tristan (orgs.). **Reinventar a escola pública: política educacional para um novo Brasil**. Petrópolis: Vozes, (2003).

GRACINDO, Reginha Vinhaes. (1997). "**Estado, Sociedade e Educação: novas prioridades, novas palavras-de-ordem e novos-velhos problemas**" in: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (v. XIII, nº. 1, p. 07-18). Rio de Janeiro :Anpae.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e Justiça**. Rio de Janeiro: (1979).

STEINER, João E. & MALNIC, Gerhard (orgs.). **Ensino Superior: Conceito & Dinâmica**. São Paulo: Edusp, (2006).

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397411** e o código CRC **CBEB34F3**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30002	Filosofia	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
EMENTA						
Significado de filosofia e sua relação com: Mito, Senso Comum, Ideologia x Utopia; Religião Grega x Teologia; Ciência x Matemática; Os clássicos antigos, medievais, modernos e contemporâneos.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I	Introdução Geral a Filosofia Noções preminilares Natureza da Filosofia (Noções Históricos) Objeto da Filosofia Definição da Filosofia					
Unidade II	Conceito da Filosofia Filosofia Antiga Filosofia Atual					
Unidade III	Métodos da Filosofia Noções de Método filosófico/definição Método Dedutivo/Indutivo Lógico Crítico					

	Intuicionismo
	Método fenomenológico
Unidade IV	Divisão da Filosofia
	Princípio da Divisão
	Diferentes Tratados
Unidade V	Historia da Filosofia
	Filosofia Oriental
	Filosofia Grega
	Patrística
	Escolástica
	Renascimento
	Filosofia Moderna e Contemporânea
Unidade VI	Ontologia
	Teoria do Ser e do Ente
	Estrutura dos Objetos Reais
	O físico/psíquico
	Unidade do Ser
Unidade VII	Axiologia
	Os Valores na historia, no espaço e no tempo
	Juízo de valor
	Hierarquia de Valores
Unidade VIII	Teoria do Conhecimento
	Origem
	Essência do Conhecimento
	Problema da Verdade
Unidade IX	Filosofia da Arte
	Natureza da Arte
	As belas-artes
	As regras da arte
	Arte e Moral
METODOLOGIA	
Aulas expositivas com apresentação de trabalhos, leituras clássicas	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Aulas expositivas, vídeo, seminários, recursos tecnológicos, trabalhos em grupos	
AVALIAÇÃO	
Provas e apresentação de trabalhos	
BIBLIOGRAFIA	
● Aranha. M. L. MARTINS, M. H. Filosofando: Introdução à Filosofia, Ed. Moderna, 1997	

- Coleção os Pensadores(20 vol), Editora Nova Cultural, 1991.
- Gaarder,J. O Mundo de Sofia. Romance da História da Filosofia, 14ª Ed. Cia das Letras, 1991
- Joliver, Miguel Garcia, Fundamentos de Filosofia, Mestre Jou/SP
- Libânio, J. B. Ideologia e cidadania – In coleção Polêmica. S. Paulo, Moderna,1995.
- Lopes, S.J.Pe. Francisco Lemos. Introdução á Filosofia, Liv. Agi. Ed. RJ
- Maritan, Jacques. Introdução ao Estudo da Filosofia, Editora Ática – São Paulo
- Ortega Y. Grasser, José. O que é Filosofia, Ed. Vicentina, Curitiba

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397431** e o código CRC **01FBE0DD**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30035	Fundamentos e práticas em Educação à Distância EaD	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Oportunizar aos acadêmicos condições de refletir acerca dos fundamentos e práticas em Educação à Distância (EaD);• Refletir sobre as possibilidades e limites da EaD como estratégia de enfrentamento dos problemas educacionais;• Discutir sobre as estratégias de planejamento, implementação de políticas e projetos da EaD na sociedade contemporânea.						
EMENTA						
Educação a Distância: análise conceitual e contextualização histórica. A experiência internacional e brasileira. Da perspectiva de formação de recursos humanos à formação para a cidadania. Possibilidades e limites da Educação a Distância como oportunidade de aprendizagem individual e compartilhada, bem como estratégia para enfrentamento de problemas educacionais. Perspectivas e desafios da Educação a Distância, gestão estratégica de sistemas de educação a distância: planejamento, implementação de políticas e projetos. Material pedagógico: impressos, VT, On line. Estratégias para aplicação da Educação a Distância: atividades em laboratórios e pesquisa.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Educação à distância: conceitos básicos de Educação a Distância. Uso de novas tecnologias de comunicação e informação em EAD. Como construir um aprendizado significativo à distância. Atividades de ensino / aprendizagem síncronas e assíncronas, presenciais e a distância. Possibilidades de aprendizagem cooperativa mediada pela tecnologia. Redes telemáticas e interatividade entre sujeitos distantes. Ambientes de aprendizagem em uma abordagem construtivista, com a utilização de novas tecnologias na modalidade à distância.						

METODOLOGIA

Exposição dialogada utilizando uma linguagem que vai de encontro com a usual dos alunos, facilitando assim processos de repport. Estudo, pesquisa, trabalhos individuais e em grupo. Dinâmica de grupo e dinâmica social. Estudo dirigido para o debate e sugestões no sentido de buscar alternativas para as realidades vivenciadas. Leitura, análise e discussão de textos ou livros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros para consulta e leitura de textos, quadro de giz, cartazes. Dinâmica visual aproveitando o flip – chart, retroprojeter e data show. Exercícios de compreensão de texto, dinâmica de grupo. Exercícios práticos, estudo de casos. Palestras e filmes ilustrativos. Trabalhos, Debates

AVALIAÇÃO

1ª Nota: Avaliação contínua ou prova.

2ª Nota: Trabalho em equipe – trabalho prático.

3ª Nota: Participação

BIBLIOGRAFIA

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas - SP: Autores Associados, 1999.

ELIASQUEVICI, Marianne Kogut, FONSECA, Nazaré Araújo da. Educação a Distância: orientações para o início de um percurso. Belém: EDUFPA, 2004.

LEVY, PIERRE. As tecnologias da inteligênica: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2ª edição, 1993.

LITWIN, Edith (org). Educação a distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MORAES, Maria Cândida (org). Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas, SP. UNICAMP/NIED, 2002.

MORAN, J.M., MASETTO, M.T.e BEHRENS, M.ª Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6ª ed. Campinas: Papyrus, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP, 2003. – Série Prática Pedagógica).

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397434** e o código CRC **3984857C**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30014	Fundamentos e Prática da Educação Infantil I	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
1. Conhecer e compreender aspectos básicos da organização escolar para Educação Infantil para fundamentar a prática pedagógica.						
2. Apoiar-se em aspectos teóricos e pedagógicos para tomada de decisões no exercício profissional em Educação Infantil						
EMENTA						
Pressupostos teóricos da educação nacional nas dimensões legal, psicológico, sócio-histórico, filosófico e metodológico da educação infantil. Fundamentos para a Qualidade na Educação Infantil e a formação dos profissionais da Educação Infantil.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTOS						
UNIDADE I: Pressupostos teóricos da educação nacional nas dimensões legal, psicológico, sócio, histórico, filosófico. O cuidar e o educar nas concepções teóricas marcantes na Educação Infantil: Froebel, Montessori e Pestalozzi, Wallon, a Pedagogia de Freinet, a experiência italiana de Reggio Emilia, a Pedagogia Waldorf, o Sócioconstrutivismo (Piaget, Vigotsky, Ferreiro e demais), as contribuições dos/as educadores/as brasileiros/as (Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, Sonia Kramer, Telma Weiss, Gisela Wajskop e outros), Papert e a escola Constucionista; a teoria das Inteligências Múltiplas. Concepção de infância, criança e pedagogia na Educação Infantil						

UNIDADE II: Aspectos históricos (universal e nacional) da Educação Infantil. Diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil: objetivos, metas, estratégias e recomendações, LDB 9394/96, Resoluções e Pareceres sobre Educação Infantil,

UNIDADE III – Fundamentos para a Qualidade na Educação Infantil: a instituição de educação infantil: instalações físicas, o ambiente interno e externo, equipamentos. Os Indicadores de Qualidade: diretrizes legais, a instituição (infra-estrutura, instalações físicas, o ambiente, equipamentos, recursos pedagógicos). A organização do ambiente interno e externo em creches e pré-escolas.

UNIDADE III: Os profissionais da educação infantil – professor/professora ou tio/tia: - A preparação de profissionais para atuar na Educação Infantil – professoras e professores, auxiliares (merenda, pátio, acolhida), os profissionais de apoio (pediatra, enfermeiro/a, psicólogo/a, nutricionista) e a equipe gestora - os profissionais e o projeto político pedagógico da instituição. Educação Infantil e questões de diversidade: gênero (Professora ou Tia?); o /a Professor/a na Educação Infantil; raça, necessidades especiais

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas com debate e uso de mídia (datashow e outros)
2. Leituras prévias individualmente
3. Estudo e discussão de textos em pequenos e grande grupos
4. Trabalhos orais e/ou escritos individuais e em pequenos grupos: jornal da criança e outros
5. Assistir o filme “A creche do Papai”, discutir e estudar os elementos abordados, fazer anotações individuais e apresentar uma resenha integrada com o conteúdo trabalhado ao longo do semestre, em grupos de dois ou três componentes
6. Seminário abordando tópicos específicos sobre Educação Infantil
7. Visita a uma Instituição de Educação Infantil e vivência de um dia na creche, elaborando relatório escrito.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco, textos para leitura e discussão, diferentes mídias (filme, slides, datashow, CDs)

AVALIAÇÃO

1. Preparação e apresentação oral de cada membro individualmente e do grupo, no Seminário
2. Participação (atenção, envolvimento, comentários orais, questionamentos, apontamentos e anotações, leituras prévias realizadas) nas atividades orais e escritas ao longo do semestre
3. Apresentação de pequenos trabalhos escritos individuais solicitados
4. Elaboração de uma Resenha do filme “A creche do papai” com anotações, apontamentos e comentários do enredo do filme e análise dos fatos à luz das concepções teóricas estudadas
5. Elaboração do Relatório da visita a uma Instituição de Educação Infantil no “dia de creche”.

BIBLIOGRAFIA

BASICA

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis,RJ: Vozes. 2004.

ARCE, Alessandra. **Friedrich Fröebel: o pedagogo dos jardins de Infância** Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

BURKE, Thomas J. **O Professor revolucionário: da Pré-escola à Universidade** Petrópolis,RJ. Vozes.2003.

BRASIL, Ministério da Educação – MEC. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – volume 1- 2006** Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – volume 2 - 2006** Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC **Parâmetros em ação - educação infantil** - Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC. **Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil - 2006** Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação 2006** Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 14 ed. Petrópolis,RJ: Vozes. 2005.

KUHLMANN Jr. Moysés. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. 2 ed. Porto Alegre: Mediação. 1998.

OLIVEIRA, Zilma de M. R. De (org.) **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez Editora.

ONGANI, Bárbara e MOLINA, Paola. **A educadora de creche: construindo suas identidades**. ORTALE, Fernanda I e MOREIRA, Ilse P. (trad.) São Paulo: Cortez, 2003.

PIAGET, Jean. **Psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Diefel. 1978

Textos legais: Constituição Federal 1988; LDB 9394/96, Lei 8069/90-Estatuto da Criança e do Adolescente.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L.. S. **Pensamento e Linguagem**. Lisboa: Antídoto. 1979.

COMPLEMENTAR:

ARIES,P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

ANTUNES, Celso. **A linguagem do afeto: como ensinar virtudes e transmitir valores**. Campinas,SP: Papirus. 2005.

BRASIL, Ministério da Educação – MEC - **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil – Introdução – Volume1**. Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC - **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil – Volume 2**. Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC - **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil – Volume 3**. Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

CARNEIRO, Moaci A. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Petrópolis (RJ): Vozes. 1998

CONTAGEM, MG. Secretaria Municipal de Educação de Contagem. **Referenciais Para Construção Da Proposta Curricular Da Educação Infantil - 2004** disponível em www.fundep.ufmg.br

CRAIDY, Carmem M. (org.) **O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos**. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. (Cadernos Educação Infantil, v. 5)

CURY, Augusto. **Pais brilhantes e Professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

FERNANDEZ, Alicia. **A mulher escondida na Professora**: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. HICKEL, Neusa Kern.(trad) Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994

FRANCO, Márcia Elizabete W. **Compreendendo a infância**. Porto Alegre: Mediação, 2002. (Cadernos Educação Infantil, v. 11)

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. São Paulo: Paz e Terra. 1995.

FREITAS, Maria Teresa de. **O pensamento de Vygotsky e Baktin no Brasil**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus. 1994.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a Educação Infantil**. São Paulo: Ática. 2000.

LIMA, Adriana F. De O. **Pré-escola e alfabetização**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1986.

PACHECO, Elza D. (org.) **Televisão, criança, imaginário e educação**. Campinas, SP: Papyrus. 1998.

PALANGANA, Isilda C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky** (a relevância do social). 2 ed. São Paulo: Plexus Editora. 1998.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar/MEC. 1975.

SANCHES, Emilia Cipriano. **Creche: realidade e ambigüidades**. Petrópolis: Vozes. 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedo e Infância: um guia para pais e educadores em creche**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1999.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador

0397442 e o código CRC A6425EAB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30015	Fundamentos e Prática da Alfabetização	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• identificar o campo específico da avaliação na alfabetização;• identificar aspectos teóricos metodológicos que orientam a elaboração de projetos aula na alfabetização;• analisar os diferentes métodos de alfabetização e sua relação com a construção do conhecimento;						
EMENTA						
A avaliação no trabalho de alfabetização; o trabalho com projetos de leitura e escrita; a alfabetização e suas questões didáticas; a prática diária de leitura em sala de aula; entendendo o erro ortográfico; ensinando a ortografia; trabalhando com a pontuação; diferenças entre usar a língua e falar sobre a língua.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I: Informação sobre procedimentos didáticos, bibliografia e avaliação; definição de alfabetização como fim e concepções subjacentes: ensino, aprendizagem, língua, leitura, escrita: A preocupação com os métodos; método tradicional e suas limitações; conseqüências do método tradicional; método analítico; método sintético.						
Unidade II: Alfabetização como processo: formação do leitor/redator proficiente; concepções de linguagem e suas implicações na escolha dos métodos de alfabetização; Psicogênese da língua escrita; Processos de aprendizagem e erros construtivos; análise dos erros mais comuns nos textos infantis; como trabalhar a partir dos erros dos alunos.						
Unidade III: Interação entre a alfabetização e letramento; como levar o aluno a refletir sobre seus erros; concepções de leitura; processos de leitura ascendente / descendentes e suas limitações; modelo interativo de leitura; condições indispensáveis a formação do leitor.						
Unidade IV: Como desenvolver no aluno estratégias de leitura; a metacognição na leitura; leituras com estratégias variadas; a diversidade textual e sua importância no ensino – aprendizagem da língua materna.						

Unidade V: O que é um texto e qual a diferença entre texto e discurso; quais são os elementos de textualidade; classificação de textos; como explorar os textos na sala de aula; concepções das crianças sobre portadores de texto; objetivos para ler: ler para buscar informações; ler para aprender sintetizar idéias para resolver um problema seguir instruções.

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas com a propósito de buscar os conhecimentos prévios dos acadêmicos com os pressupostos teóricos metodológicos que envolvem as discussões sobre a disciplina.

Serão utilizadas dinâmicas de grupo e de sensibilização, pesquisa de campo, realização de atividades e apresentação de seminários para socialização das experiências dos grupos.

1. Aula expositiva
2. Leitura e interpretação de textos
3. Dinâmica de grupo- a)- sensibilização
b)- estudo em grupo
c)- análise de texto em grupo
d)- exposição oral dos textos
- 4- Apresentação de seminários
- 5-Aulas práticas

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área

Filme, slides

Uso do datashow

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo e classificatório, serão realizadas através de observação, produção escrita (registros, textos, atividades, artigos), seminários, trabalhos em grupo e individual.

BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVICZ, Mere. Avaliando a avaliação escolar: um novo olhar. São Paulo : Lúmem, 1996.

AZENHA, Maria da Graça. Imagens e letras: Ferreiro e Luria duas teorias psicogenéticas. São Paulo: Ática, 1995.

BRASLAVSKI, Berta. Escola e Alfabetização: uma perspectiva didática. São Paulo: UNESP, 1993.

COOK – GUMPERZ, Jenny. A construção social da alfabetização. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

DANIELS, Harry (org). Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. 2 ed. Campinas: Papyrus, 1995.

FERRI, Cássia. Diversidade nas diferentes áreas do conhecimento. Florianópolis, 1996. (mimeo).

FONTANA, Roseli A. Cação. Mediação pedagógica na sala de aula. São Paulo: Autores Associados, 1996

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397460** e o código CRC **F18F7012**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30017	Fundamentos e Prática da Educação Infantil II	4	0	0		80 h/a
PROFESSORA:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
1. Conhecer e entender aspectos básicos e fundamentais da organização curricular para Educação Infantil.						
2. Apoiar-se em aspectos teóricos e pedagógicos para tomada de decisões no exercício profissional na Educação Infantil.						
EMENTA						
A organização do Currículo na educação infantil - o Projeto Político Pedagógico e o currículo para a Educação Infantil em berçários, creches e pré-escolas. Ações sócio-pedagógicas na creche e pré-escola. Atividades da docência na relação "cuidar e educar". O brincar e as crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escola - o lúdico como elemento angular na prática educativa da Educação Infantil.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
UNIDADE I: O Projeto político Pedagógico e o currículo para a educação infantil em berçários e creches: O cuidar e o Educar. Os cuidados e assistências como trocar fraldas, alimentação, sono / descanso, hábitos de higiene, rotina, atividades lúdicas e educativas.						
UNIDADE II: O Projeto Político Pedagógico e o currículo para educação infantil na pré – escola: cuidar, educar e o brincar - as atividades interativas e cognitivas, jogos educacionais, o lúdico e a aprendizagem infantil, alfabetizar ou não?						
UNIDADE III - O currículo para berçários, creches e Pré-escola: objetivos, competências, eixos temáticos, âmbitos e orientações didáticas para a Educação Infantil. A construção da Identidade e da Autonomia (cuidados, assistência e proteção, fraldas, alimentação, hábitos de higiene, sono e repouso, monitoria de atividades lúdicas e educativas); a formação pessoal e social e o conhecimento						

de mundo (movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, matemática). A instituição de educação infantil e a relação com os pais, a família e a comunidade. A educação infantil e a integração das crianças portadoras de necessidades especiais, a inclusão a partir da educação infantil.

UNIDADE IV: A tecnologia Educacional: o uso de vídeo, TV, computador, brinquedos eletrônicos e diferentes mídias e a sala de aula na Educação Infantil.

UNIDADE V: A avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas com debate e uso de mídia (datashow e outros)
2. Leituras prévias individualmente
3. Estudo e discussão de textos em pequenos e grande grupos
4. Trabalhos escritos individuais e em pequenos grupos
5. Seminário de pequenos grupos apresentando teoria e prática dos âmbitos que constituem o currículo na Educação Infantil: 1. a formação pessoal e social na construção da Identidade e da Autonomia e 2. o conhecimento de mundo (movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, matemática).
6. Produção de um artigo científico abordando a temática da Educação Infantil (Individual)
7. Visita e vivência “um dia de creche” numa Instituição de Educação Infantil em pequenos grupos com relato oral da experiência ao grande grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco, textos para leitura e discussão, diferentes mídias (filme, slides, datashow, CDs)

AVALIAÇÃO

1. Apresentação oral de cada membro e do grupo no Seminário
2. Participação individual (atenção, envolvimento, comentários orais, questionamentos, apontamentos e anotações no memorial, leituras prévias realizadas) nas atividades orais e escritas ao longo do semestre
3. Apresentação dos trabalhos escritos e tarefas orais conforme orientação dada
4. Apresentação do Artigo Científico individualmente conforme critérios orientados em sala (completo e pontual)

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação – MEC. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil- Estratégias e Orientações para a Educação de Crianças com Necessidades Educacionais Especiais.** Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil.

BRASIL, Ministério da Educação – MEC - **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil – Introdução – Volume 1**. Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC - **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil – Volume 2**. Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

BRASIL, Ministério da Educação – MEC - **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil – Volume 3**. Disponível em www.portal.mec.gov.br/seb link educação infantil/publicações do MEC para a educação infantil

CONTAGEM, MG. Secretaria Municipal de Educação de Contagem. **Referenciais Para Construção Da Proposta Curricular Da Educação Infantil - 2004** disponível em www.fundep.ufmg.br

CRAIDY, Carmem M. (org.) **O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos**. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. (Cadernos Educação Infantil, v. 5)

FLEISCHMANN, Lezi J. **Crianças no computador**. Porto Alegre: Mediação, 2001 (Cadernos Educação Infantil, v. 9)

HOFFMANN, Jussara **Avaliação na pré-escola**. 10 ed. Porto Alegre: Mediação, 2000. (Cadernos Educação Infantil, v. 3)

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a Educação Infantil**. São Paulo: Ática. 2000.

Textos legais: Constituição Federal 1988; LDB 9394/96, Lei 8069/90-Estatuto da Criança e do Adolescente.

COMPLEMENTAR:

AVILA, Ivany S. E XAVIER, Maria Luisa M. (Coords.) **O Plano de Atenção à Infância: objetivos e metas na área pedagógica**. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 1997. (Cadernos Educação Infantil, v. 4)

CUNHA, Susana Rangel V. da. (org.) **Cor, som e movimento**. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 1999. (Cadernos Educação Infantil, v. 8)

GOMES, Maria do Carmo e CASTRO SENA, Maria das Graças (Org.) **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2002.

HOFFMANN, Jussara e SILVA, Maria Beatriz da. (Coords.) **Ação Educativa na creche**. Porto Alegre: Mediação, 1995. (Cadernos Educação Infantil, v. 1)

IRIZAGA, Kathleen F. **Alfabetizando de março a dezembro: relato de uma prática docente**. Porto Alegre: Mediação. 2001.

KAMII, Constance. **A criança e o número**. Campinas,SP: Papyrus.1994.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Mediação. 1996

OLIVEIRA, Denise S. **Oficinas de recreio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

OLIVEIRA, Elias. **Direito Educacional e Educação no Século XXI** com comentários a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: UNESCO, 1997.

PACHECO, Elza D. (org.) **Televisão, criança, imaginário e educação**. Campinas, SP: Papyrus. 1998.

REDIN, Euclides. **O espaço e o tempo da criança**..3 ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. (Cadernos Educação Infantil, v. 6)

RODRIGUES, Maria Bernadete C. e AMODEO, Maria Celina B. (Coords.) **O espaço pedagógico na pré-escola**. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 1995. (Cadernos Educação Infantil, v. 2)

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedo e Infância: um guia para pais e educadores em creche**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1999.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO**, Chefe de



Departamento, em 27/03/2020, às 19:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397470** e o código CRC **CB4111B1**.

Referência: Processo nº 999055894.000070/2020-26

SEI nº 0397470



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30026	Fundamentos e Prática do Ensino de Ciências	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
Oferecer ao aluno condições para que identifique os processos de ensino aprendizagem de Ciências naturais: Biologia, bem como os fundamentos desta área. Pretende desenvolver procedimentos, atitudes e valores necessários ao bom desempenho da função docente, de forma reflexiva, crítica e comprometida com os valores democráticos e com a melhoria da qualidade de vida de nossas comunidades.						
EMENTA						
Estudo sobre os diversos aspectos do ensino de ciências; análise dos limites e possibilidades do trabalho do professor de ciências.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I: Fundamentos da Ciência e do ensino de ciências naturais.						
Unidade II: Desenvolvimento de projeto.						
Unidade III: A criança, o professor e as ciências; materiais de ensino de ciências; o professor e o ensino de ciências; roteiro para a análise de livros de ciências.						
Unidade IV: Construção e integralização de conceitos, promovendo alfabetização em ciências.						
Unidade V: Reflexão sobre o currículo; O significado de experimentação numa abordagem construtivista; papéis do professor numa experimentação construtivista.						

Unidade VI: O ensino tradicional; desenvolvimento de trabalhos de pesquisas e execução de experiências em ciências; desenvolvimento de projetos de ciências com os alunos nas escolas.

METODOLOGIA

O aprofundamento teórico será feito a partir de textos e leituras de livros com as mais variadas técnicas e dinâmicas de grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área

Filme, slides

Uso do datashow

AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados por intermédio de Resenhas, projetos, oficinas, seminários e dissertações.

BIBLIOGRAFIA

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397476** e o código CRC **6DCC3BB1**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30024	Fundamentos e Prática do Ensino de História	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">- Conceituar a História, bem como, compreender a importância de seu ensino nas séries iniciais;- Conhecer e analisar os conteúdos curriculares de História, propostos para os anos iniciais;- Compreender a importância do trabalho de campo para abordar determinados conteúdos históricos;- Conhecer novas técnicas de trabalho para o ensino da História;- Debater e analisar os critérios de avaliação no ensino de história;						
EMENTA						
As metodologias relativas ao estudo dos acontecimentos situados no tempo por meio de fontes históricas, documentos, objetos arqueológicos, coleção, tradição oral, tendo como referencial teórico a pedagogia por projetos e suas implicações práticas.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ul style="list-style-type: none">- Pressupostos teóricos sobre o ensino de História:- Concepção de História;- Propostas curriculares para o ensino de História;- O livro didático e os livros paradidáticos;- A produção do conhecimento histórico: A história como Ciência;- Historicidade e temporalidade: noção de tempo, cultura, conceito – relação entre passado e presente;- O homem como agente de sua historicidade;						

- Prática social e processo histórico;
- A criança e a sociedade no tempo e no espaço vivido;
- O que avaliar em história e tipos de avaliação.

METODOLOGIA

A disciplina será efetivada através de exposições dialogadas, seminários, estudos dirigidos, produções textuais individuais e leituras.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos e obras literárias da área do conhecimento, quadro, retroprojektor, datashow e pincel.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á mediante a realização de três avaliações no semestre, entretanto, compreendemos que a dimensão avaliativa é um instrumento singular para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos. Dessa forma, serão observados os seguintes aspectos:

- participação nos diálogos realizados em sala de aula;
- frequência mínima de 75% de presenças da carga horária;
- produções textuais que detenham em sua essência clareza e coerência teórica;
- estabelecimento de respeito e ética durante os diálogos sugeridos;

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Silvana. Uma análise de noção do espaço e sociedade do professor de geografia do 1º Grau; formação discurso e prática. Campinas: Unicamp, 1992(Dissertação de Mestrada).
- AMORIM filho, Osvaldo B., reflexões sobre as tendências teórico – metodológicas da geografia. Belo Horizonte: UFMG, 1985.
- COTRIM, Gilberto. História e reflexão: Pré – História, Primeiras civilizações e antiguidade clássica. (1º Grau). 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- LACOSTE, Yves. A geografia: isto serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, Papirus, 1988.
- LEME, Dulce M. Pompêo C.(et al...). O ensino de estudos sociais. São Paulo: Atual, 1986.
- MOREIRA, Ailton. Que história? Que geografia? Que a escola tem feito para formar o cidadão.

Opniao. A mãe educando. Abril de 1997.

- MORAIS, A. Carlos R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1992.
- NEMI, Ana Lúcia Lana. Didática e Historia: O tempo vivido: uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 1ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. As ciências sociais na escola. São Paulo, Brasiliense, 1991, p. 16 – 24.
- OLIVEIRA, Maria Helena Cozzolino de. Didática dos estudos sociais: como aprender, como ensinar. 4ª ed. São Paulo: Sairava, 1988.
- PENTEADO, Heloisa Dupas. Metodologia do ensino de Historia e geografia. São Paulo: Cortez, 1991.
- PINSKY, Jaime(org.) O ensino da historia e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.
- RENOV, Estudos Sociais: Uma proposta para o professor. Petrópolis: Vozes, 1981.
- RONCA, Paulo A. O estudo dirigido. (Autores associados) São Paulo: Cortez, 1982.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397488** e o código CRC **A04A16CD**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30023	Fundamento e Prática do Ensino de Geografia	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
<p>-Conceituar Geografia, bem como, compreender a importância do seu ensino nas séries iniciais;</p> <p>-Conhecer e analisar os conteúdos curriculares de geografia, propostos para as séries iniciais;</p> <p>- Compreender a importância do trabalho de campo para abordar determinados conteúdos geográficos;</p> <p>-Conhecer novas técnicas de trabalho para o ensino da Geografia;</p> <p>-Debater e analisar os critérios de avaliação no ensino de geografia;</p>						
EMENTA						
<p>As metodologias relativas ao estudo dos acontecimentos contextualizados no espaço por meio de mapas físicos, políticos, temáticos e históricos, assim como, esquemas, quadros e descrições. O homem enquanto sujeito que constrói e reconstrói o espaço: conceitos de espaço, lugar e território</p>						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<p>Pressupostos teóricos – metodológicos do ensino de História e Geografia às séries iniciais do ensino Fundamental. A questão metodológica e suas implicações na construção de conceitos e desenvolvimento de habilidades. As relações intrínsecas de tempo e espaço como fator de compreensão do Eu enquanto sujeito numa temporalidade própria / particular. A relação tempo – espaço na formação da sociedade e nos modos como ela produz e sua cultura. O homem como sujeito definidor e definido pelas transformações do tempo e do espaço que ocupa.</p> <p>-Pressupostos teóricos sobre o ensino de geografia;</p> <p>-Concepção de geografia;</p>						

- Conceitos e importância da disciplina nas series iniciais;
- Propostas curriculares para o ensino de geografia;
- O livro didático e os livros paradidáticos;
- Relação entre geografia, natureza e sociedade;
- Noção de espaço(o espaço vivido);
- A produção do espaço e suas inter – relações;

- Construção do espaço geográfico: a paisagem natural e o homem como agente transformador dessas paisagens;
- Trabalho e produção no espaço urbano e rural;
- A linguagem dos mapas;
- O trabalho de campo;
- O que avaliar em geografia e tipos de avaliação;

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas com a propósito de buscar os conhecimentos prévios dos acadêmicos com os pressupostos teóricos metodológicos que envolvem as discussões sobre a disciplina.

Serão utilizadas dinâmicas de grupo e de sensibilização, pesquisa de campo, realização de atividades e apresentação de seminários para socialização das experiências dos grupos.

1. Aula expositiva
2. Leitura e interpretação de textos
3. Dinâmica de grupo-
 - a)- sensibilização
 - b)- estudo em grupo
 - c)- análise de texto em grupo
 - d)- exposição oral dos textos
- 4- Apresentação de seminários
- 5-Aulas práticas
- 6- Pesquisa de campo

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área
 Filme, slides
 Uso do datashow

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo e classificatório, serão realizadas através de observação, produção escrita (registros, textos, atividades, artigos), seminários, trabalhos em grupo e individual, estudo

BIBLIOGRAFIA

- Abreu, Silvana. Uma análise de noção do espaço e sociedade do professor de geografia do 1º Grau; formação discurso e prática. Campinas: Unicamp, 1992(Dissertação de Mestrada).
- Amorim Filho, Osvaldo B., reflexões sobre as tendências teórico – metodológicas da geografia. Belo Horizonte: UFMG, 1985.
- Cotrim, Gilberto. Historia e reflexão: Pré – Historia, Primeiras civilizações e antiguidade clássica. (1º Grau). 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- Lacoste, Yves. A geografia: isto serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, Papyrus, 1988.
- Leme, Dulce M. Pompêo C.(et al...). O ensino de estudos sociais. São Paulo: Atual, 1986.
- Moreira, Ailton. Que história? Que geografia? Que a escola tem feito para formar o cidadão. Opniao. A mãe educando. Abril de 1997.
- Morais, A. Carlos R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1992.
- Nemi, Ana Lúcia Lana. Didática e Historia: O tempo vivido: uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.
- Nidelcoff, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 1ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- Nidelcoff, Maria Teresa. As ciências sociais na escola. São Paulo, Brasiliense, 1991, p. 16 – 24.
- Oliveira, Maria Helena Cozzolino de. Didática dos estudos sociais: como aprender, como ensinar. 4ª ed. São Paulo: Sairava, 1988.
- Penteado, Heloisa Dupas. Metodologia do ensino de Historia e geografia. São Paulo: Cortez, 1991.
- Pinsky, Jaime(org.) O ensino da historia e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.
- Renov, Estudos Sociais: Uma proposta para o professor. Petrópolis: Vozes, 1981.

● Ronca, Paulo A. O estudo dirigido. (Autores associados) São Paulo: Cortez, 1982.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 18:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397498** e o código CRC **725E705F**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30025	Fundamentos e Prática do Ensino de Artes	4	0	0	2005	80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
<p>Objetivo geral: proporcionar ao acadêmico do curso de pedagogia, referências teórico-práticos sobre a arte em sua totalidade para que possa perceber, sentir e vivenciar a arte como um grande e pouco explorado meio de educar para a vida.</p> <ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre a arte sob referencias- históricos, políticos, sociais e pedagógico.- Reconhecer nas atividades propostas e executadas metodologias que envolvam reflexão, apreciação e fazer- metodologia triangular;-Ampliar as possibilidades de atuação pedagógica que envolva o trabalho com música,dança, teatro e artes visuais.-Socializar metodologias e práticas relativas ao ensino de Arte na escola.						
EMENTA						
Introdução à criação, música, pintura, escultura. Literatura, e cinema. Ferramentas básicas e projetos específicos para o trabalho com Filosofia, Literatura e Arte.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I: Introdução da disciplina: História do Ensino de Arte no Brasil; Objeto do conhecimento da arte; Conhecimento artístico como conhecimento de fruição. Conhecimento artístico como reflexão. Educação para a Arte; tipos de expressão artística; o que é arte?; o que é criatividade e como desenvolve – lá?; nós e a musica; fichas de audição; educação rítmica e musical; banda rítmica.						

Unidade II: Expressão Corporal – Dança ,Música-história da música brasileira. Oficina de dança.

Unidade III: Artes Visuais. Valores éticos e estéticos; arte- fotografia; poesia na escola – momento cultural; a arte na historia da educação; o que é expressão criadora?

Unidade IV: Teatro Aspectos da Educação Estética;jogos teatrais e dramatizações dirigidas; mesa redonda com artistas locais; história do teatro.

Unidade V: Análise de modelo de livro didático; o que é arte?; funções da arte; montagem de quadros; grandes pintores e escultores; inteligências múltiplas; a arte da salvação; origami.

METODOLOGIA

Aula expositiva; trabalho de grupo; pesquisa de campo –história oral; seminários; discussão de textos; produção de textos; análise de filmes.Oficinas de dança, artes visuais e teatro.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show; vídeos; textos impressos; livros de mitos indígenas; jornais;

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada levando em consideração os seguintes critérios:

- Participação efetiva nas atividades propostas;
- Realização dos seminários;
- Bom desempenho nas atividades individuais;
- Realização das atividades de pesquisa atendendo o mínimo das exigências;

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Ana Mãe, **Arte Educação no Brasil, Realidade Hoje e Perspectivas Futuras** Estud. av.vol.3 nº.7 São Paulo Sept./Dec. 1989, http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141989000300010&script=sci_arttext acesso em fevereiro de 2008,

CROSS, Jack. **O ensino da arte nas escolas**. São Paulo, Paulinas, 1996.

CUNHA, José Auri, **A Experiência Simbólica e a Arte na Cultura Tecnológica**, in: Filosofia, Iniciação à Investigação Filosófica, SP, Atual ed.,1992.

FERRAZ, Maria Heloísa. **Metodologia do Ensino da Arte**, São àulo, Cortez.

GÊNOVA, Carlos. **Brincadeiras em Origami**. São Paulo. Paulinas, 1996.

MAGALDI, Sábado. **Iniciação ao Teatro**. São Paulo ,4ª edição, Ática, 1991.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais: Artes/MEC/SEF. 1996.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**.São Paulo, Ática, 2001.

READ, Herbert. **O sentido da Arte**. São Paulo. Ibrasa, 8 ed. 1990.

REVERBEL, Olga. **Um Caminho do Teatro na Escola**. São Paulo, Scipione 1989.

REVERBEL, Olga. **Jogos Teatrais na Escola, atividades Globais de Expressão**. São Paulo, 1993.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 18:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397516** e o código CRC **8BE3948E**.

Referência: Processo nº 999055894.000070/2020-26

SEI nº 0397516



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30020	Fundamentos e Prática do Ensino da Língua Portuguesa.	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os diferentes tipos de gramática• Relacionar os conceitos de leitura, linguagem, pensamento e cultura.• Identificar as tendências pedagógicas relacionadas ao ensino da língua portuguesa.• Apresentar a história da língua escrita.• Diferenciar a escrita ideográfica da fonológica• Compreender o sistema da escrita do português e suas relações com textos.• Produzir diferentes tipos de texto• Identificar a estrutura de um texto.• Ser capaz de produzir textos com coesão e coerência• Ler e analisar textos• Analisar todos os tipos de erros existentes nos textos produzidos por alunos• Refletir sobre a leitura na vida das crianças• Reconhecer as leituras adequadas às crianças						
EMENTA						
Abordagem da leitura de mundo, a comunicação e o texto, domínios relacionados aos mecanismos específicos de linguagem, a formulação de juízos articulados e à sua expressão. Domínios com base no qual se desenvolve o raciocínio interdisciplinar. Domínio relacionado ao desenvolvimento de consciência sobre o ato de comunicação, oralidade e princípio de textualidade, utilização social da oralidade e escrita. Domínio relacionado ao desenvolvimento da consciência sobre o ato da comunicação, seu valor social, individual e em diversas formas. Conceitos e intermédios entre os						

domínios da Leitura de Mundo e o Texto. Domínio curricular referente ao desenvolvimento das habilidades formais de expressão e de decodificação de mensagens verbais e não verbais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

Unidade I: Tipos de gramática: gramática normativa, gramática comparativa, gramática histórica, gramática sincrônica e gramática gerativa; O mundo da escrita; Linguagem, pensamento e cultura; a escola e o ensino da língua materna; tendências pedagógicas; textos diversificados para leitura e análise.

Unidade II: O mundo da escrita; O ato de escrever; a escrita; a história da escrita; o mundo sistema da escrita – escrita ideográfica e escrita fonográfica; atividades dos tipos de escrita, apresentação de trabalhos de pesquisas e análises.

Unidade III: O sistema da escrita do português: dígrafos, acentuação, números, número de sílabas, entonação; a produção de textos – estruturação do texto, coesão, argumentação, organização de idéias, escolha das palavras; leitura de bilhete, jornal, propaganda, poesia, canto, crônica, relatório e piadas.

Unidade IV: A produção de textos espontâneos pelas crianças; leitura e análise de textos produzidos pelas crianças; análise dos erros ortográficos dos textos – transcrição fonética, o uso indevido de letras, hipercorreção, estrutura segmentar, juntura intervocabular, acertos; a leitura e a escola; leitura e cultura; textos de leitura; apresentação teatral, recital, música, dança, mímica, análise oral e escrita dos tipos de leitura e atividades.

Unidade V: Princípios Naturais do gosto e do desgosto da leitura e da escrita – a criança é obrigada a ler, as leituras não são adequadas às crianças. As crianças não compreendem o que lêem: ler e escrever são coisas diferentes; a televisão e o computador.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas- dialogadas.
- Atividades em grupo e individual.
- Uso de recursos audiovisuais e materiais de consulta.
- Leituras extra-classe.
- Seminários
- Apresentação oral feita pelos alunos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para um melhor desenvolvimento das aulas serão usados alguns recursos como: quadro branco, transparência, data show, internet, jornais, revistas, livros técnicos e recursos humanos durante trabalhos

em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua. O resultado final será obtido:

- pela assiduidade do aluno;
- pela participação nas atividades em sala de aula;
- pela realização dos trabalhos extra-classe;
- pela produção dos textos indicados no conteúdo programático;
- avaliações interpretativas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

GNERRE, Maurício. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Pontes, 2003.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2006.

PRETTI, Dino. **Sociolingüística: os níveis de fala**. São Paulo: Edusp., 2003.

SMOLKA, Ana Luiza B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez, 2003

TEBEROSKY, Ana. COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e escrever**. São Paulo: Artmed, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 11ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COMPLEMENTAR

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Scipione, 2000.

CURTO, Luís Maruny; MORILLO, Maribel Ministro; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e Ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e ler**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 2000. Vol.1e 2.

KATO, Mary. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística**. São Paulo: Ática, 1999.

TARDELLI, Marlete Carboni. **Ensino da Língua Materna: Interações em Sala de Aula - Vol. 9** São Paulo: Cortez, 2002.

VAL, Maria da Graça Costa. **Como avaliar a textualidade. Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397528** e o código CRC **F1B52A4A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

PLANO DE DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30022	Fundamentos e Prática do Ensino de Matemática I	4	0	0		80 h/a

PROFESSOR: Nair Rost de Lima

DEPARTAMENTO: DCHS

OBJETIVOS

Proporcionar aos futuros professores momentos de discussão e experimentação inerente a prática pedagógica no ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Assim como, revisar os conteúdos matemáticos previstos nos Pcms para o 3º e 4º ciclos do ensino fundamental e as Metodologias para a promoção do processo ensino- aprendizagem dos mesmos.

EMENTA

O ensino da matemática; conceito de número; classificação; série e seqüências; as necessidades reais do aluno relativas ao aprendizado da matemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

Fundamentos e Práticas para o ensino de matemática na 1ª Série; Fundamentos e práticas para o ensino de matemática na 2ª Série; fundamentos e prática para o ensino de matemática na 3ª série.

Unidade I - Fundamentos e Práticas para o ensino de matemática na 1ª Série

Números; figuras e formas; antecessor e sucessor; adição; subtração; dezena; numero par; numero

impar; adição com dezenas; noção de multiplicação, dobro e triplo; subtração com dezenas. Resolução de problemas; figuras planas.

Unidade II - Fundamentos e práticas para o ensino de matemática na 2ª Série

Sistema de numeração decimal; Contando moedas; centenas; adição; adição com troca; multiplicação com algoritmo; multiplicando centenas; subtração de centenas; noção de divisão; resolução de problemas; simetria; sistema de medidas.

Unidade III - Fundamentos e práticas para o ensino de matemática na 3ª Série

Adição e Subtração; Estimativas; Polígonos; Interpretação de gráficos. As ordens do sistema decimal; multiplicação; divisão pela metade; tabuada; divisão; fração; resolução de problemas. Expressões numéricas ; Múltiplos e divisores; Noções de geometria.

METODOLOGIA

O professor irá explanar os conteúdos propostos por meio de lâminas (data show) nas quais estará sendo explicado a fundamentação teórica e conceitual do ensino de matemática, bem como suas implicações. Após estas explanações, os educandos, em grupos irão debater sobre questões propostas pelo professor. Também serão exibidos vídeos referente aos vários momentos da matemática no decorrer da história, bem como a estruturação de mecanismos de ensino na prática, através de sucatas e matérias de fácil acesso e uso do Laboratório de Matemática e seus recursos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, material de sucata, material didático de fácil aquisição, revistas, fitas de vídeo e data show

AVALIAÇÃO

- A avaliação discente é parte integrante de um todo indissociável, no que se refere ao processo de transmitir e promover o conhecimento científico
- A avaliação da aprendizagem deverá manifestar-se como instrumento identificador de crescimento do discente, fornecendo-lhe a reflexão do conteúdo exposto.
- O processo avaliativo, assim como toda ação educacional, não deve funcionar como objeto de pressão disciplinar.

BIBLIOGRAFIA

● Carvalho, Alexandre Luis Trovon de. Matemática Interativa – Tatuí, SP: Casa Editora Brasileira, 2004 – Interagir e Crescer. (coleção matemática interativa).

● Cesarin, Nelson Eliton Finseca. Matemática. Tatuí, SP: Casa Editora Brasileira, 2004 – Interagir e Crescer.

● Pandovan, Daniela. Matemática: Ensino Fundamental. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2000 – Projeto Presente.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397535** e o código CRC **9DFD247D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30028	Fundamentos e Prática do Ensino de Matemática II	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
Proporcionar aos futuros professores momentos de discussão e experimentação inerente a prática pedagógica no ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Assim como, revisar os conteúdos matemáticos previstos nos Pcms para o 3º e 4º ciclos do ensino fundamental e as Metodologias para a promoção do processo ensino- aprendizagem dos mesmos.						
EMENTA						
Estudo dos objetivos que o ensino da Matemática deve cumprir no currículo de educação básica.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I: Fundamentos teóricos; A teoria do número segundo Piaget; Autonomia como finalidade de educação; números e valor posicional; adição e subtração; princípios pedagógicos de atividades que estimulam o pensamento numérico; a visão do professor sobre o trabalho experimental; utilização de jogos para a aprendizagem da matéria.						
Unidade II: Utilização de jogos no ensino infantil e fundamental: construção do blocos lógicos; objetivos; atributos: tamanho, cor, espessura, formas; aplicação para resolver problemas ao cotidiano; O estudo das frações utilizando recortes de papel cartão; operações e propriedades das frações; denominadores iguais a denominadores diferentes; analogia entre teoria e prática.						
Unidade III: Biografia de de Maria Montessori; Criação do material Montessoriano ow, material dourado; aplicação do material dourado para o ensino fundamental; operações de: adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais, utilizando material dourado.						
Unidade IV: Jogos com triângulo; confecção do material para os jogos com triângulo; objetivos;						

variação do jogo de acordo com o conteúdo matemático de cada série; o jogo do triângulo e a interdisciplinariedade; apresentação e confecção tangran; trabalhando simetria utilizando o tangran; construção de figuras utilizando tangran; objetivos esperados com o tangran.

Unidade V: Discutindo cálculos e problemas com história e problemas com história; soma de números com dois algarismos; reagrupamento; princípios de ensino; pontos de partida; construção de conjunto; três exemplos de aula de matemática; análise de aprendizagem matemática.

METODOLOGIA

O professor irá explicar os conteúdos propostos por meio de lâminas (data show) nas quais estará sendo explicada a fundamentação teórica e conceitual do ensino de matemática, bem como suas implicações. Após estas explicações, os educandos, em grupos irão debater sobre questões propostas pelo professor. Também serão exibidos vídeos referente aos vários momentos da matemática no decorrer da história, bem como a estruturação de mecanismos de ensino na prática, através de sucatas e matérias de fácil acesso e uso do Laboratório de Matemática e seus recursos como jogos, material dourado, Jogos com triângulo e o tangran.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, material de sucata, material didático de fácil aquisição, revistas, fitas de vídeo, data show, jogos e figuras.

AVALIAÇÃO

- A avaliação discente é parte integrante de um todo indissociável, no que se refere ao processo de transmitir e promover o conhecimento científico
- A avaliação da aprendizagem deverá manifestar-se como instrumento identificador de crescimento do discente, fornecendo-lhe a reflexão do conteúdo exposto.
 - O processo avaliativo, assim como toda ação educacional, não deve funcionar como objeto de pressão disciplinar.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, Alexandre Luis Trovon de. Matemática Interativa – Tatuí, SP: Casa editora Brasileira, 2004 – Interagir e Crescer. (coleção matemática interativa).
- Cesarin, Nelson Eliton Finseca. Matemática. Tatuí, SP: Casa editora Brasileira, 2004 – Interagir e Crescer.
- Pandovan, Daniela. Matemática: Ensino Fundamental. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2000 – Projeto Presente.

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397545** e o código CRC **9D81724F**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30036	Fundamentos e Prática do Gerenciamento Escolar	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Promover debates sobre os aspectos históricos e legais referentes ao papel da supervisão escolar• Oportunizar a discussão sobre as funções do supervisor escolar;• Conhecer o gerenciamento escolar e suas respectivas funções; <p>Propiciar condições viáveis para o desenvolvimento da pesquisa em campo a fim de promover a relação entre a teoria e a prática pedagógica</p>						
EMENTA						
Supervisão Escolar; O supervisor e a relação entre escola, o contexto social, econômico e político; Supervisor e a Organização do Trabalho na escola; O supervisor e o planejamento; Procedimentos Metodológicos da Ação Supervisora; O Supervisor e a Avaliação Escolar.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I – O supervisor Escolar O modelo histórico, modelo alternativo de supervisão escolar Unidade II- O supervisor e as relações entre a escola e a comunidade Escola e sociedade, Escola e democracia. O supervisor escolar O papel do supervisor na organização escolar.						

Unidade III –

O supervisor e a organização do trabalho na escola.

As relações entre o supervisor e os demais especialistas.

As relações entre o supervisor e os professores

Unidade IV –

A supervisão e o planejamento, processos de planejamento.

Estratégias específicas da ação supervisora.

Estudo e análise do processo de supervisão escolar aplicado ao sistema educacional de Rondônia.

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas com a propósito de buscar os conhecimentos prévios dos acadêmicos com os pressupostos teóricos metodológicos que envolvem as discussões sobre a disciplina.

Serão utilizadas dinâmicas de grupo e de sensibilização, pesquisa de campo, realização de atividades e apresentação de seminários para socialização das experiências dos grupos.

1. Aula expositiva
2. Leitura e interpretação de textos
3. Dinâmica de grupo- a)- sensibilização
b)- estudo em grupo
c)- análise de texto em grupo
d)- exposição oral dos textos

4- Apresentação de seminários

5-Aulas práticas

6- Pesquisa de campo

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área

Filme, slides

Uso do datashow

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo e classificatório, serão realizadas através de observação, produção escrita (registros, textos, atividades, artigos), seminários, trabalhos em grupo e individual, estudo de caso e pesquisa de campo

BIBLIOGRAFIA

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397550** e o código CRC **631BAEE5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30027	Gestão do Trabalho Escolar	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
Objetivo Geral: compreender a gestão e seus diferentes campos de atuação como base propulsora na educação.						
Objetivo específico: posicionar a administração escolar no contexto atual.						
EMENTA						
A contribuição do trabalho coletivo no âmbito da gestão escolar: Elaboração, organização, coordenação e avaliação do projeto político-pedagógico da escola e a gestão do trabalho pedagógico do educador no contexto da sala de aula.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I: Gestão do Trabalho Pedagógico do Educador. Contexto do ser Contexto da sala de aula. Contexto da escola. Contexto da educação. Unidade II: Administração Escolar Planejar Organizar Motivar						

Controlar

Unidade III: Gestão de recursos humanos

Práticas e técnicas

Habilidade técnica, habilidade humana, habilidade conceitual.

Unidade IV: Gerência da Qualidade total

Conceitos Básicos

Qualidade total na educação.

Agregar valor – ação;

METODOLOGIA

Exposição dialogada utilizando uma linguagem que vai de encontro com a usual dos alunos, facilitando assim processos de repport. Estudo, pesquisa, trabalhos individuais e em grupo. Dinâmica de grupo e dinâmica social. Estudo dirigido para o debate e sugestões no sentido de buscar alternativas para as realidades vivenciadas. Leitura, análise e discussão de textos ou livros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros para consulta e leitura de textos, quadro de giz, cartazes. Dinâmica visual aproveitando o flip – chart, retroprojeter e data show. Exercícios de compreensão de texto, dinâmica de grupo. Exercícios práticos, estudo de casos. Palestras e filmes ilustrativos. Trabalhos, Debates

AVALIAÇÃO

1ª Nota: Avaliação continua ou prova.

2ª Nota: Trabalho em equipe – trabalho prático.

3ª Nota: Participação

BIBLIOGRAFIA

Hersey, Paul / Blanchard, Kenneth H., Psicologia para Administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional; tradução e revisão técnica: equipe do CPB – Edwino A. Royer, São Paulo, EPU, 1986.

Drucker, Peter Ferdinand, 1909. A arte da administração total; tradução de Carlos Afonso Malferrari e outros, São Paulo, Pioneira, 1975.

Barbosa, Eduardo Fernandes e outros. Implantação da qualidade total na educação, UFMG, Escola de

engenharia , Belo Horizonte, Fundação Cristiano Ottoni, 1995.

Libâneo, Jose Carlos, Organização e gestão da escola teoria e prática; Goiânia, ed. Alternativa, 2001.

Consed – Brasília, Módulos progestão, 2001. (módulos I a IX).

Editora Abril – São Paulo, Revista Exame, Quinzenal, ISSN 0102.288.

Cenpec – Centro de Pesquisas para a Educação e cultura – raízes e assas, apoio: Unicef, Mec, Bco. Itaú S/A.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397554** e o código CRC **504EF51D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30007	História da Educação	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Situar a educação de cada época em seu contexto sócio-econômico.• Apropriar-se das principais referências teóricas fundamentais em História da Educação.• Resgatar elementos básicos da história da educação, estabelecendo hipóteses sobre seu desenvolvimento e constituição política.						
EMENTA						
Objeto, método e teorias e produção da história; história da educação no Brasil e no restante do mundo ocidental até o século XIX.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I – Educação antiga e medieval <ul style="list-style-type: none">• A educação antes da escola• A educação oriental• A educação grega• A educação romana• A educação medieval• O fim da idade média e o renascimento Unidade II – Educação Moderna e Contemporânea <ul style="list-style-type: none">• A educação no início dos tempos modernos• A educação na época do absolutismo• A educação burguesa• A educação nova• Tendências atuais Unidade III – Educação Brasileira						

Os jesuítas e a educação da alma

O império e a formação da elite

A primeira república e a crise da educação elitista

A educação nova no Brasil

O avanço da educação popular

A educação brasileira a partir de 1964

Caminhos contemporâneos

METODOLOGIA

A disciplina será efetivada através de exposições dialogadas, seminários, estudos dirigidos, produções textuais individuais e leituras.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos e obras literárias da área do conhecimento, quadro, retroprojektor, datashow e pincel.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á mediante a realização de três avaliações no semestre, entretanto, compreendemos que a dimensão avaliativa é um instrumento singular para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos. Dessa forma, serão observados os seguintes aspectos:

- participação nos diálogos realizados em sala de aula;
- frequência mínima de 75% de presenças da carga horária;
- produções textuais que detenham em sua essência clareza e coerência teórica;
- estabelecimento de respeito e ética durante os diálogos sugeridos;

BIBLIOGRAFIA

- ARANHA, Maria Lúcia de. *História da Educação*. 2 ed. São Paulo, Moderna, 1997.
- CUNHA, Luiz Antonio. *A universidade crítica*. São Paulo: Cortez, 1983.
- CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo, UNESP, 1999.
- EBY, Frederick. *História da educação moderna*. Porto Alegre: Globo, 1962.
- FREIRE, Ana Maria. *Analfabetismo no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1989.
- GADOTTI, M. *História das Idéias Pedagógicas*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2001.
- GUIRALDELLI, Paulo. *História da educação*. São Paulo: Cortez, 1992.
- MANACORDA, MÁRIO Alighiero. *História da Educação*. São Paulo, Cortez, 1989
- PAIVA, Vanilda. *Educação popular e educação de adultos*. Rio de Janeiro: Loyola, 1973.
- PELLANDA, Nilze M. Campos. *Ideologia, Educação e Repressão no Brasil Pós 64*. Porto Alegre: Mercado Aberto,

1986.

● PONCE. Aníbal. *Educação e lutas de classes*. 13 ed. São Paulo, Cortez, 1994.

Complementar:

● RIBEIRO, M. L. Santos. *História da educação brasileira*. São Paulo: Cortez, 1989.

● ROMANELLI, Otaíza Oliveira. *Historia da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397563** e o código CRC **55487A25**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30021	Metodologia da Pesquisa em Educação	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
EMENTA						
Espaço utilizado para a integração horizontal das disciplinas; de fomento e acompanhamento da elaboração do projeto de monografia dos alunos, que ao final do semestre deverão estar vinculados aos respectivos orientadores sob a responsabilidade do professor da disciplina.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade I: Desafios modernos; a importância da leitura; conceituando pesquisa; evolução da pesquisa em educação; a pesquisa e suas classificações; na escolha do tema da pesquisa.						
Unidade II: Introdução ao artigo científico; Levantamento bibliográfico para construção do artigo científico.						
Unidade III: Diretrizes para elaboração de uma monografia científica; fichamento das bibliografias para construção do artigo científico.						
Unidade IV: Elaboração de um projeto de pesquisa; referências bibliográficas, citações e notas de rodapé; elaboração preliminar do projeto de pesquisa tendo em vista a monografia.						
METODOLOGIA						
Aulas expositivas com apresentação de trabalhos científicos						

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, vídeo, seminários, recursos tecnológicos, trabalhos em grupos

AVALIAÇÃO

Provas e apresentação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA

- Cervo, A. L.; Bervian, P. A. A metodologia científica para uso dos estudantes universitários. 3º ed. Mcgraw – Hill, São Paulo, 1983.
- Severino, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, São Paulo, 1993.
- Ruiz, J. A. Metodologia Científica. Atlas, São Paulo, 1986.
- Galliano, A. G. Método Científico: teoria e pratica. São Paulo.
- Preste, M. L. A Pesquisa e a construção do conhecimento científico. Ed. Respel, São Paulo. 2005

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397567** e o código CRC **937625D6**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE PEDAGOGIA						
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR						
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30031	Legislação Educacional	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
Oportunizar ao estudante a compreensão e noção de sistemas, discorrendo criticamente acerca da categoria em questão.						
EMENTA						
A contextualização das leis educacionais nos processos históricos – políticos e sociais – e a aplicabilidade da Lei 9394/96 na escola, refletindo sobre a formação do educador a partir dos dispositivos legais.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ul style="list-style-type: none">- Educação como questão nacional – retrospectiva histórica – mudanças atuais. O ensino fundamental na região norte. - A Educação Básica no Brasil - A estrutura didática da Educação Básica - Mudanças educacionais ocorridas nos últimos anos. Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN 9394/96 e sua tramitação no congresso - Leitura e discussão da lei 9394/96. Aspectos positivos e negativos da nova LDBEN.						
Parecer CNE/CP 01/2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação						

em Pedagogia, licenciatura e suas implicações para a educação.

- Orientações Didáticas na Lei de Diretrizes e Bases

- Educação Infantil

- A Legislação que regulamenta as atividades do magistério.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; construção conjunta entre professor e estudante; trabalhos individuais e em grupo e pesquisa bibliográfica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área Filme, slides Uso do datashow

AVALIAÇÃO

Técnica de avaliação em sala de aula; trabalhos em grupo e trabalhos individuais.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, J. M. L. de. A Educação como Política Pública. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. LDBEN nº. 9.394/96. – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil.

BRZEZINSKI, I. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL – 1988.

DIMENSTEIM, Gilberto. **O Cidadão de Papel**. SP: Ática, 2004.

DEMO, Pedro. **A Nova LDB: ranços e avanços**. São Paulo; Papiru.

DORNAS, Roberto. **A prática e Implantação da Nova LDB: estrutura e funcionamento da Escola de Educação Básica**

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. SP: Cortez, 2007.

LEI Nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996.

MENESES, João Gualberto de C. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica** SP: Pioneira Thomson, 2004.

OLIVEIRA, Elias. **Direito Educacional e Educação no Século XXI**. Comentários a nova lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: UNESCO, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação**. por uma estrutura política educacional. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

STRHEL, Afonso. Requia, Ivony da Rocha. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio**. 2 ed. Sagra Luzzotto, 1998.

http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala_politica_gestao_escolar/pdf/fin_edu_basica.pdf **O financiamento da educação básica: limites e possibilidades**

<http://www.fnde.gov.br/index.php/financ-salarioeducacao>

Financiamento da Educação - Salário Educação Art. 212 CF

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397572** e o código CRC **B6FCF616**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30001	Metodologia da Produção Acadêmica e Científica	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
<p>A disciplina Metodologia Científica vem enriquecer o processo da construção do conhecimento, dinamizando a pesquisa científica. Neste processo, a disciplina visa o conhecimento e a análise dos Métodos de Pesquisa com base em seus fundamentos epistemológicos e sócio-culturais crítica. Neste sentido, são os seguintes objetivos:</p> <p>a) Possibilitar a reflexão crítica da pesquisa educacional;</p> <p>b) Conhecer a base epistemológica da pesquisa para a aplicar nos diversos métodos da pesquisa científica.</p> <p>c) Desenvolver a pratica da pesquisa científica para a produção dos trabalhos científicos: Projetos, Relatórios de Pesquisa, Monografias e artigos científicos.</p>						
EMENTA						
Introdução às linguagens de acesso às diferentes fontes de produção da pesquisa educacional: biblioteca, meios informatizados, e outros. Domínio de técnicas de leitura e de produção de textos acadêmicos e suas diferentes abordagens (resenhas, resumos, fichamentos e papers). Como preocupação secundária, introduzir o universo da pesquisa e da abordagem da ciência no meio acadêmico: noções de elaboração de projetos de pesquisa.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<p>I Unidade: Conhecimento Científico</p> <p>1. – O conhecimento da interação sujeito – objeto.</p> <p>1. – Características do conhecimento e os diversos tipos de conhecimento.</p>						

1. – Pressuposto metodológico na produção do conhecimento.

II Unidade: Método Científico

2.1.1 – Problemas

2.1.1 – Hipóteses

2.1.2 – Variáveis

III Distribuição de Frequência

3.1 - Amplitude total

3.2 – Amplitude de classe

3.3 – Cálculo do número de classe

3.4 – Frequência absoluta e relativa

3.5 – Frequência acumulada e percentual

IV Representação Gráfica

4.1 – Polígono de frequência

4.2 – Histograma

4.3 – Gráfico de Curvas

V Medidas de Posição

5.1 – Média

5.2 – Moda

5.3 – Mediana e Separatrizes

5.4 – Relação entre Média, Mediana e Moda

VI Medidas de Dispersão e Assimetria

6.1 – Amplitude

6.2 – Desvio Médio

6.3 – Variância

6.4 – Desvio Padrão

6.5 – Assimetria

METODOLOGIA		
Aulas expositivas com apresentação de trabalhos, leituras clássicas		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Aulas expositivas, vídeo, seminários, recursos tecnológicos, trabalhos em grupos		
AVALIAÇÃO		
Provas e apresentação de trabalhos		
BIBLIOGRAFIA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Azevedo, Amilkar Gomes de, Estatísticas Básica, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1982, São Paulo. ● Francisco, Walter de , Estatística, Ed. Atlas, 1982, São Paulo. ● Hoel, Paul G., Estatística Elementar, Ed. Atlas, 1977, São Paulo. ● Nick, Eva o Kellner, Shallah R. do O., Fundamentos de Estatística para o desenvolvimento do comportamento. ● Preste, M. L. A Pesquisa e a construção do conhecimento científico. São Paulo. Ed. Respel 2005 		
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397577** e o código CRC **83FA2413**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS		SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30012	Pensamento Pedagógico Brasileiro	4	0	0	80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS					
1. Proporcionar aos acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia o estudo e a compreensão do pensamento pedagógico brasileiro, fazendo a relação teoria-prática com base em um método e técnicas na efetivação da prática docente.					
EMENTA					
Estudo das correntes pedagógicas do pensamento brasileiro em educação, ressaltando idéias de alguns autores sobre a aplicação de suas teorias no contexto da formação do educador. Análise do movimento das grandes construções epistemológicas da educação brasileira.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
ASSUNTO					
Historia, concepção e avanços. Introdução da educação brasileira. O Pensamento Pedagógico Brasileiro: Uma obra coletora. A educação como um processo de humanização e construção do sujeito. Educação como pratica da liberdade. A educação como ato político: a pedagogia dos oprimidos, a pedagogia da esperança e a pedagogia da autonomia – Paulo Freire como Referencial.					
METODOLOGIA					
1. A metodologia será trabalhada através de aulas expositivas, debates, manifestação de idéias próprias;					

2. Produção em equipe, Seminário, Pesquisa em campo, Leituras;

3. Trabalho em campo:

1. Pesquisa em campo: Quais as tendências pedagógicas trabalhadas na escola...?

(Fundamentar o trabalho com os teóricos das tendências).

Apresentação de relatório das atividades desenvolvidas junto aos educadores do Ensino Fundamental /Médio/Superior.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área

Filme, slides

Uso do datashow

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo e classificatório, serão realizadas através de observação, produção escrita (registros, textos, atividades, artigos), seminários, trabalhos em grupo e individual, estudo de caso e pesquisa de campo

BIBLIOGRAFIA

● Educação como paixão de conhecer o mundo. A dialética entre o afetivo e o cognitivo: Madalena Freire.

● A pedagogia dos conteúdos: José Carlos Libanio.

● Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa: Ivani Catarina.

● Politicidade da educação ou aprendizagem reconstrutiva: Pedro Demo.

● História da Educação e política Educacional: Derneval Saviane.

● 500 anos de educação: Diferenças e tensões culturais: Jaci Maria Ferraz de Menezes

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

ASSINATURA DO
COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397582** e o código CRC **A042FE4F**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30019	Oralidade e Escrita	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR: Nair Rost de Lima			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
Problematizar as relações entre a oralidade e a escrita, considerando como ambas são representadas na escola e na sociedade, explicitando que se tratam de dois campos do saber lingüístico portadores de características diferenciadas.						
EMENTA						
As diversas culturas de tradição oral, o surgimento da escrita e a diversidade de papéis que desenvolveu. O impacto da escrita na cultura ocidental: linguagem, significado e análise do discurso.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ol style="list-style-type: none">1. Principais questões da Oralidade e Escrita: conhecimento atual sobre o assunto e sua aplicabilidade em sala de aula.2. Usos e formas da linguagem oral.3. Coesão e coerência do texto falado.4. Metodologia da História Oral.5. Lingüística e Oralidade.6. Texto escrito e texto oral.7. O papel da Oralidade no ensino da Língua.8. A cultura escrita e o passado oral.9. A invenção da escrita10. Escrita, oralidade e internet..						

11. Língua e contexto social;
12. Preconceito lingüístico;
13. Diversidade lingüística e cultural;
14. A criança como construtora de hipóteses no processo de aquisição da leitura e da escrita.
15. O que está escrito e o que se pode ler: simbolismo na aprendizagem da leitura e da escrita.

METODOLOGIA

Aula expositiva; trabalho de grupo; pesquisa de campo –história oral; seminários; discussão de textos; produção de textos; análise de filmes.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Filmes;
- Livros;
- Internet;
- Gravador;

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada levando em consideração os seguintes critérios:

- Participação efetiva nas atividades propostas;
- Realização dos seminários;
- Bom desempenho nas atividades individuais;
- Realização das atividades de pesquisa atendendo o mínimo das exigências;

BIBLIOGRAFIA

MEIHY, José Carlos Sebe B., HOLANDA, Fabíola.. São Paulo. Contexto, 2007 *História Oral, como fazer, como pensar*

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução*. Brasília: MEC, 1997.

BAGNO, Marcos. *A língua de Eulália: novela sociolingüística*. 12. Ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 22. Ed. São Paulo: Loyola, 1999.

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. *Oralidade e Escrita: perspectivas para o ensino da língua materna*. 4.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

FERREIRO, Emília. (org.) *Relações de (in) dependência entre a oralidade e escrita*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOPES, E. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1999. LYONS, J. *Linguagem e lingüística*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

ONG, Walter. *Oralidade e Cultura escrita: a tecnologização da palavra*. São Paulo: Papyrus, 1999.

SIGNORINI, I (Org). *Língua(gem) e identidade*. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. VIGOTSKI, L.S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397596** e o código CRC **808E529E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30037	Prática Pedagógica e Iniciação Profissional	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO 1 – DCHS				
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">- Preparar o aluno para o mercado de trabalho.- Dar condições ao aluno para aplicar e utilizar sua práxis.- Desenvolver nos discentes autoconfianças profissionais.						
EMENTA						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Operacionalizar os Objetivos e a Metodologia, detectando os fatores internos e externos do processo a ser concretizado. Mecanismos operacionais e técnicas específicas que deverão ser utilizadas no exercício prático da profissão a ser desenvolvida e incrementada.						
METODOLOGIA						
<ul style="list-style-type: none">- Formar as equipes responsáveis pelas diversas atividades.- Trabalho integrado das equipes.- Prática empreendedora, solução de problemas e dificuldades.- Gestão prática focando a qualidade total.- Delegar responsabilidades na execução de tarefas.						
RECURSOS DIDÁTICOS						
<ul style="list-style-type: none">- Realização da Jornada Pedagógica (Seminários, Encontros, Fórum, etc.)						
AVALIAÇÃO						
<ul style="list-style-type: none">- Participação.- Acompanhamento das atividades desenvolvidas.						

- Desempenho efetivo nas tarefas.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Eduardo Fernandes, outros, UFMG Escola de Engenharia, FCO, BH. 1995.

MIRSHAWKA, Victor, Implantação da Qualidade e da Produtividade pelo Método do Dr. Deming, São Paulo, McGraw-Hill, 1990

RAMOS, Cosete, Pedagogia da Qualidade Total, Ed. Qualitymark, RJ. 1994.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397608** e o código CRC **F8B6D7C9**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30010	Psicologia da Educação I	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
Analisar as principais teorias psicológicas identificando suas origens e destacando suas conseqüências para a prática pedagógica analisando-as criticamente. Identificar as influências práticas decorrentes da adoção de uma ou outra da aprendizagem						
EMENTA						
Métodos, objeto e conceitos da Psicologia; psicologia e educação; inatismo, ambientalismo, interacionismo e sócio-interacionismo, fases do desenvolvimento e seus fatores; família, escola, meios de comunicação, sexualidade e agressividade.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
1. a Psicologia ou as psicologias						
2. A evolução da ciência psicológica						
3. Principais Teorias da Psicologia						
4. O Behaviorismo: pressupostos básicos						
5. A Gestalt – A Psicologia da Forma: pressupostos básicos						

6. A Psicanálise: pressupostos básicos
7. o estudo do desenvolvimento humano
8. A criança de dois a seis anos de idade
9. A criança de sete a doze anos de idade
10. a psicologia do desenvolvimento
11. psicologia da aprendizagem

Textos complementares:

1. concepções de desenvolvimento: correntes teóricas e repercussões na escola: Inatismo, ambientalismo e sócio-interacionismo.

motivação: abordagens

METODOLOGIA

- Participativa com aulas dialogadas;
- dinâmicas de discussão com exposição dos resultados obtidos, a partir de questões levantadas pelo professor ou pelos alunos, seguido de debate em sala de aula com a participação de todos os grupos;
- Seminários;
- Leitura de textos;
- Esquemas de textos propostos;
- Solicitar relatórios dos temas trabalhados;
- Sessões comentadas de vídeos/filmes/slides.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, filmes, pesquisa, projetor de multimídia.

AVALIAÇÃO

- Avaliação de verificação de aprendizagem;
- Atividades individuais;
- Fichamento de um dos livros da bibliografia;
- Trabalhos de grupos, seminários;

- Relatórios dos assuntos tratados;
- Análise de esquemas de textos propostos;
- Participação e assiduidade;
- Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

- BRAGHIROLI, Elaine Maria e Outros. *Psicologia Geral*. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
- BARROS, Célia Silva G. *Pontos de Psicologia escolar*. São Paulo: Ática, 1989.
- BOCK, Ana Mercês e Outros. *Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia*. 13. ed. Ampliada e revisada. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CARRARA, Kester (Org.). *Introdução à Psicologia da Educação*. São Paulo: Avercamp, 2004
- CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. *Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo: Ática, 1993.
- DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma de. *Psicologia na Educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- GOULART, Íris Barbosa. *Psicologia da Educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. 8. ed. Petrópolis, Vozes, 2001.
- LA ROSA, Jorge. *Psicologia e Educação: O significado do aprender*. 7. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- MOREIRA, Paulo Roberto. *Psicologia da Educação: Interação e identidade*. São Paulo: FTD, 1996.
- ROSSINI, Maria Augusta S. *Aprender tem que ser gostoso*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397622** e o código CRC **6AE4EB83**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30011	Psicologia da Educação II	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO 1 – DCHS			
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento, evolução e praticas das diversas teorias e tendências da Psicologia da Educação.• Motivar o estudo e a pesquisa para conhecer a realidade atual do ensino, especialmente em Ji-Paraná e região.• Desenvolver o conhecimento geral e intimo de cada um para aquisição de uma filosofia própria que norteie melhor o comportamento como Professor ou Gestor.						
EMENTA						
Conceitos, teorias e motivação da aprendizagem; teorias do condicionamento; teorias cognitivas, a relação professor-aluno, educação especial.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
UNIDADE	I	A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO:				
		Conceito, Importância,				
		A psicologia e o professor,				
		Limitações,				
UNIDADE	II	CONDICIONAMENTO - COMPORTAMENTO:				

Conceito,
Comportamento desejável e indesejável,
A natureza das necessidades. Natureza psicológica,
A escola e as necessidades das crianças,

UNIDADE III APRENDIZAGEM :
Princípios da aprendizagem,
O processo ensino aprendizagem,
A retenção e o esquecimento,

UNIDADE IV PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM:
Mitos da aprendizagem escolar,
Distúrbios de aprendizagem,
Carência cultural,
Desestruturação familiar,
Déficit de inteligência,
Problemas emocionais,

UNIDADE V INTERAÇÃO PROFESSOR / ALUNO:
Percepções distorcidas,
Empatia,
Aluno - O centro do seu propósito,
O ser - O dever ser

METODOLOGIA

- Exposição dialogada utilizando uma linguagem que vai de encontro com a usual dos alunos, facilitando assim o processo de *repport*,
- Estudo, pesquisa, trabalhos individuais e em grupo,
- Dinâmica de grupo e dinâmica social,
- Estudo dirigido para o debate e sugestões no sentido de buscar alternativas para as realidades vivenciadas,
- Leitura, análise e discussão de textos ou livros.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros para consulta e leitura de textos, quadro de giz, cartazes,

- Dinâmica visual aproveitando o *Flip-chart, Retroprojeto e Data Show*,
- Exercícios de compreensão de texto, Dinâmica de Grupo,
- Exercícios práticos, Estudo de Casos,
- Palestras e filmes ilustrativos,
- Trabalhos, Debates.

AVALIAÇÃO

- Avaliação continuada ou prova,
- Trabalho prático,
- Participação,

BIBLIOGRAFIA

- Gagné, M. Robert. Como se realiza a aprendizagem. Livraria técnica Científica.
 - Lindgren, Clay Henry: Psicologia na sala de aula. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, V. 1 e 2.
 - Mendes, N., Fonseca, V. Escola quem és tu?- perspectiva psicomotora do desenvolvimento humano.
- MORILY, George I. - Psicologia Educacional - Livraria Pioneira Ed. São Paulo.
- TELFORD, Charles W. - Psicologia Educacional - Ed. Ao Livro Técnico.
- PIMENTEL, Loago - Noções da Psicologia Aplicada a Educação - Ed. Melhoramentos, S.P.
- LINDRGREN, Henry Clay - Psicologia na Sala de Aula - Ed.
- PILETI, Nelson - Psicologia Educacional - Ed. Ática, S.P. - 1984.
- FONTOURA, Amaral - Psicologia Educacional, a Escola da Vida - Ed. Aurora.
- DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma de - Psicologia na Educação - Ed. Cortez.
- ZABINI, M.^a Aparecida Correia - Fundamentos da Psicologia Educacional - Ed. Ática.
- AQUINO, Julio Groppa - Indisciplina na Escola, Alternativas Teóricas e Práticas - Ed. Summus

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397625** e o código CRC **0B71A27D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30032	Fundamentos e Práticas em Recreação e Jogos	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
Desenvolver atitude crítica reflexiva acerca da educação contemporânea, mais especificamente a recreação e os jogos na escola como meio de formação do homem.						
EMENTA						
Conceituação de lazer e recreação e o estudo das características das atividades recreativas no contexto educacional; seus valores educacionais e sociais e suas possibilidades pedagógicas na educação infantil; desenvolvimento de técnicas de jogos e recreação em consonância com as características e necessidades de cada faixa etária; métodos para a confecção e utilização de material alternativo; planejamento de atividades recreativas de classe ou extra-classe com base nos recursos humanos e materiais disponíveis na escola; co-relação da recreação com outras disciplinas do currículo escolar.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
1 – Unidade – Corpo social e a educação do (pelo) próprio corpo						
1. Corpo, movimento e escola: aspectos introdutórios.						
2. O desenvolvimento motor do corpo no contexto biopsicosocial.						
3. Atividade corporal e brinquedo: do simbólico ao concreto.						
4. A educação pelo movimento.						
2 – Unidade – Recreação e lazer: aspectos históricos e conceituais.						
2.1- Histórico da recreação.						

- 2.2- Aspectos conceituais.
- 2.3- Importância do lazer e da educação para o lazer.
- 2.4- O recreio escolar.
- 2.5- A importância da recreação do mundo infantil.

3- Unidade – Jogos Recreativos e brincadeiras.

- 3.1- Classificação dos jogos recreativos.
- 3.2- Orientação das atividades recreativas.
- 3.3- Esquema padrão de atividades recreativas.
- 3.4- Classificação e tipos de jogos.

METODOLOGIA

Aulas teóricas e práticas: estudos dirigidos com leitura e discussão de textos; vídeos; prática com dinâmica de grupos. Avaliação continuada: frequência, assiduidade, participação (qualificada) nas atividades intra e extra sala de aula (seminários, debates, análise e síntese de textos, prática de dinâmicas de grupo), auto avaliação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia referente a área
Filme, slides
Uso do datashow

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo e classificatório, serão realizadas através de observação, produção escrita (registros, textos, atividades, artigos), seminários, trabalhos em grupo e individual, estudo de caso e pesquisa de campo

BIBLIOGRAFIA

- Guerra, Marlene. Recreação e lazer. P. Alegre: Ed. Sagra, 3ª edição, 1991.
- Freire, J.B. Educação de corpo inteiro. São Paulo –SP: Ed. Scipioni, 3ª edição, 1992.
- Almeida, P.N. Educação Lúdica. São Paulo- SP: Ed. Loiola, 6ª edição, 1990.
- Reverbel, O. Um caminho do teatro na escola- São Paulo- SP: Scipione, 1998.

- Lapierre, A. A redução física. São Paulo – SP: Ed. Manole, 6ª edição, 1982.
- Brasil – Fund. Victor Civita – Revista Nova Escola. Caderno de Atividades. Do tempo da carochinha. P.10ª, Nov. 2000.
- Hermant, G. Atualização em psicomotricidade: O corpo e sua memória. São Paulo – SP: Ed. Manole, 1988.
- Bertherat, T.; Bernstein, C. O corpo tem suas razos. J. Pessoa- PB, UFPB, 2ª ed. 1998.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397629** e o código CRC **DB8537AF**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30009	Psicomotricidade	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO: DCHS		
OBJETIVOS						
Proporcionar aos acadêmicos condições de compreensão acerca na relevância da Psicomotricidade nas atividades pedagógicas na Educação Infantil e Anos Iniciais.						
EMENTA						
Conceituação da Psicomotricidade; Evolução histórica da Psicomotricidade e seus diferentes campos de atuação; Estágios do desenvolvimento em relação com o desenvolvimento psicomotor; Estrutura psicomotora e fundamentos básicos em Psicomotricidade; Atuais práticas reflexivas em Psicomotricidade.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Conceituação da psicomotricidade; evolução histórica da psicomotricidade e seus diferentes campos de atuação; estágios do desenvolvimento em relação com o desenvolvimento psicomotor; estrutura psicomotora e fundamentos básicos em psicomotricidade; atuais práticas e reflexiva em psicomotricidade.						
METODOLOGIA						
- Participativa com aulas dialogadas; - dinâmicas de discussão com exposição dos resultados obtidos, a partir de questões levantadas pelo professor ou pelos alunos, seguido de debate em sala de aula com a participação de todos os grupos; - Seminários; - Textos; - Resumo de livro;						

- Sessões comentadas de vídeos/filmes

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, projetor de multimídia e filmes.

AVALIAÇÃO

- Avaliação de verificação de aprendizagem;
- Resumo de livro que conste da Bibliografia;
- Trabalhos de grupos, seminários;
- Participação e assiduidade;
- Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

- Berteherat, T. e Bernstein, C. (1982). O corpo tem suas razões – Antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes.
- Cabral, Suzana V. (1988). Educar vivendo: o corpo e o grupo na escola. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Fonseca, Vitor da (1983). Psicomotricidade. São Paulo: Ed. Martins Fontes.
- _____. (1988). Da filogênese a ontogênese da motricidade. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Freire, J. Batista (1989). Educação física de corpo inteiro. São Paulo: Ed. Scipione.
- Frosting, M e Maslow, P. (1984). Education Del Movimento. Porto Alegre: Artes Médica.
- LaPiere, A. E. Auconturier (1986). Simbologia do Movimento. Porto Alegre: Artes Médicas.
- _____. (1984). Fantasmas corporais e praticas psicomotoras. São Paulo: Manole.
- Lê Boulch, Jean (1983). Psicomotricidade. Brasília: SEED/MEC.
- _____. (1985). O desenvolvimento motor do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas.
- _____. (1983). A educacao pelo movimento: A psicocinetica da idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.

- _____ (1985). O desenvolvimento motor do nascimento até os 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas.
- _____ (1983). A educação pelo movimento: A psicocinética na idade escolar.. Porto Alegre: Artes Médicas.
- _____ (1987). Rumo a uma ciência do movimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Rigal, R. (1987). Motricidade Humana: Fundamentos e Aplicações Pedagógicas. Madri: Pila Telena.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397633** e o código CRC **D4258530**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30004	Relações Interpessoais	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:				DEPARTAMENTO 1 – DCHS		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a realidade da convivência diária em comunidade grupal,• Despertar a necessidade e a condição de cada indivíduo para uma convivência e um relacionamento mais fraterno,• Mostrar as vantagens da Dinâmica de Grupo para harmonizar pessoas em conflito.• Permitir ao aluno a compreensão e a importância das Relações Humanas Inter-pessoais na convivência diária, no lar e no trabalho,• Proporcionar aos alunos uma fundamentação básica e sólida sobre as Relações Humanas Inter-pessoais.• Despertar, abrir a mente para uma nova visão de mundo.						
EMENTA						
As relações interpessoais no contexto da escola; processos de interação e resolução de conflitos. O processo de interação humana é complexo e ocorrem permanentemente entre pessoas, sob forma de comportamentos manifestos, sentimentos, reações mentais e/ ou físicas-corporais.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
UNIDADE	I	RELAÇÕES HUMANAS INTERPESSOAIS: Conceito, Desenvolvimento.				
UNIDADE	II	RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO:				

Conceito, Desenvolvimento.

UNIDADE III PERSONALIDADE:
Estrutura, Avaliação.

UNIDADE IV TENÇÕES - EMOÇÕES:
Frustrações, Conflitos,
Emoções como respostas, Expectativas,
O indivíduo e suas emoções.

UNIDADE V MOTIVAÇÃO:
Conceito, Desenvolvimento.

UNIDADE VI MUDANÇA:
Conceito, Desenvolvimento.

UNIDADE VII CONVIVENCIA PARTICIPATIVA:
Conceito, Desenvolvimento.

UNIDADE VIII O GRUPO E SUA DINÂMICA:
Conceito e utilização,
Características dinâmicas do método.
Grupo social.

METODOLOGIA

- Exposição dialogada utilizando uma linguagem que irá de encontro com a usual dos alunos, facilitando assim o processo de *repport*,
- Estudo, pesquisa e trabalhos individuais e em grupo,
- Dinâmica de grupo e dinâmica social,
- Estudo dirigido para o debate e sugestões no sentido de buscar alternativas para as realidades vivenciadas,
- Leitura, análise e discussão de textos ou livros.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros para consulta e leitura, textos, quadro de giz, cartazes,

- Dinâmica visual aproveitando o *Retroprojektor e projetor multimídia*,
- Exercícios de compreensão de texto,
- Exercícios práticos de dinâmica de grupo,
- Palestras e filmes ilustrativos.

AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua ou prova
- Trabalhos em equipe. - 20 horas práticas.
- Participação.

BIBLIOGRAFIA

- Blanchard, Kenneth e Johnson, Spencer. O gerente Minuto. 14° ed. Rio de Janeiro: Record, 1993.
- Calluf, Emir. Psicologia da personalidade. São Paulo: Mestre Kpi. 1997.
- Luppi, Galvani, Cultura organizacional: Passos para a mudança. BH. Luzazul, 1995.
- Moscovici, Felá. Desenvolvimento Interpessoal. 3° ed. Rio de Janeiro: LTC, 1993.
- Rhinesmith, Stephen H., Guia Gerencial para globalização. Rio de Janeiro: Berkeley, 1993.
- Scott, Dru. Satisfação do cliente: A outra parte do seu trabalho. RJ., Qualitymark, 1995
- Weil, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho. 45° ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- Carvalho, Irene M. Introdução à Psicologia das Relações Humanas. 17ª ed. RJ. FGV, 1989.
- Minicucci, Agostinho. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- Pisani, Elaine Maria e outros. Psicologia Geral. 9ª ed. Porto Alegre: Vozes, 1990.
- Weil, Pierre e Tompakov, Roland. O corpo fala: A linguagem silenciosa da comunicação não – verbal 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1973

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397647** e o código CRC **529E77E5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA						
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30006	Sociologia da Educação	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
<p>Geral: Oportunizar uma reflexão crítica da educação no contexto social, suas relações com a sociedade e perspectivas de transformação.</p> <p>Específicos: * Identificar o objetivo de estudo da Sociologia da Educação</p> <ul style="list-style-type: none">* Identificar as concepções de escola ao longo da história, observando que ela é fruto de uma construção social.* Fazer análise crítica da Educação no contexto capitalista.* Analisar criticamente a educação e as relações de poder existentes na sociedade.* Compreender as formas de intervenções do Estado na Educação brasileira.* Identificar as concepções teóricas educacionais dos sociólogos contemporâneos e dos críticos reprodutivistas.* Proporcionar discussão crítica sobre: Ideologia, Sociedade e Educação.* Fazer uma análise das tendências pedagógicas conservadoras e progressistas.* Entender a Educação como um processo de mudança social.						
EMENTA						
Estudo das concepções teóricas sobre a educação no discurso sociológico. Fundamentos e significações sociais da educação na sociedade atual; escola e comunidade; organização social e sala de aula.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
1-Educação como objeto de estudo sociológico. Fundamentação teórica da Sociologia da Educação.						

2- Fundamentos e significações sociais da Educação.

Estado , Política e Educação.

Ideologia e Educação

A educação no contexto capitalista

A educação e as fontes de poder presentes na sociedade.

3-Escola e comunidade.

Educação formal e informal.

Intervenção do Estado na educação brasileira.

Educação e política

4-Teorias Sociológicas da Educação.

Educação funcionalista (Durkheim);

Educação para emancipação social (Karl Marx);

Tendências pedagógicas conservadoras e progressista (Establet e Baudelot – ,George Snyders

Educação como agente de transformação social.

METODOLOGIA

- Leitura oral ,trabalhos em grupos e individual;
- Seminários;
- GV.GO (Grupo de Verbalização e Grupo de Observação);
- Aulas expositivas e dialogadas através de transparências e slides;
- Pesquisas de campos e bibliográficas;
- Debates através de mesa redonda;
- Dramatização;
- Vídeo

RECURSOS DIDÁTICOS

Data-show; Retro-projetor; Textos; TV e vídeo; papel sulfite, cartaz.

AVALIAÇÃO

Critérios e instrumentos.

A avaliação dar-se-á de forma individualizada e grupal tendo como parâmetro o envolvimento e

participação dos acadêmicos(a) nas atividades propostas em sala de aula, nos trabalhos de pesquisa, incluindo dinâmicas e criatividade nas apresentações. Também serão pedidos relatórios sínteses, de cada apresentação, assim como serão propostos temas para elaboração de resenhas de forma individual para observação da argumentação e crescimento cognitivo.

No segundo bimestre, além das atividades já citadas, será aplicada uma avaliação escrita, tendo como valor a metade do peso.

Os trabalhos de pesquisa bibliográfica e de campos serão recolhidos para a correção, e devolvidas para os alunos efetuarem as correções propostas.

Após as correções dos alunos, serão entregues à professora para a avaliação definitiva e conferência de notas.

BIBLIOGRAFIA

1. Básica:

- Durkheim, Émile. Educação e sociologia. 11 ed., São Paulo: Melhramentos, 1978.
- Gomes, C. Alberto. A educação em perspectiva sociológica. São Paulo: E. P. U., 1994.
- Manheim, Karl & Stewart, W. A. C. Introdução à sociologia da educação.
- Pereira, Luis e Foracchi, Marialice M. Educação e sociedade – leituras de sociologia da educação . 6 ed., São Paulo: Nacional, 1973.

2. Complementar:

- Bordieu, Pierre. Lições de aula. São Paulo: Ática, 1988.
- Brandão, Carlos R. Casa e escola. Campinas, Papyrus, 1983.
- Covre, Maria de L. M. Educação, tecnocracia e democratização. São Paulo: Ática, 1990.
- Delamont, Sara. Interação na sala de aula. Lisboa: Horizonte, 1987.
- Demo, Pedro. A sociologia crítica e a educação – contribuição das ciências sociais para a educação . Em Alberto, 9(46): 13-32, abr./jun. 1990.
- Freire, Paulo. Educação e mudança. 9 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- Gadotti, Moacir. Concepção dialética da educação. 2 ed., São Paulo: Cortez, 1983.
- Morrish, Ibor. Sociologia da Educação. 2 ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- Romão. J. E. Poder local e educação. São Paulo: Cortez, 1992.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 18:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador

0397650 e o código CRC 8E0A5CF2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30005	Sociologia	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO: DCHS				
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">Geral: Compreender a Sociologia como uma disciplina essencial na formação da cidadania ,suscitando no educando reflexão crítica sobre a organização da sociedade e sua inserção na mesma .Específicos: Proporcionar estudo dos conceitos básicos sociológicos ,acerca do processo de mudança social na visão dos clássicos , possibilitando uma reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea e as diferentes visões do processo cultural e político brasileiro Identificar as relações entre a Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia como Ciência.						
EMENTA						
A Sociologia como ciência e seus métodos. Conceitos sociológicos fundamentais; mudança social; ideologia e cultura.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO Unidade I – A Sociologia como Ciência e seus Métodos Contexto histórico do surgimento da Sociologia: Revolução Industrial, Revolução Francesa e Racionalismo Moderno. A questão do Método: relação Sujeito – Objeto. Estruturalismo – Funcionalismo Materialismo Histórico. Unidade II – Conceitos Sociológicos Fundamentais Ação e Relação Social Instituição Social Anomia						

Estrutura Social
Classes Sociais e Estratificação Social
Mobilidade Social
Comunidade e Sociedade

Unidade III – Mudança Social

Luta de classes (Marx)
Interação Social (Durkheim)
Dominação Carismática (Weber)

Unidade IV – Ideologia e Cultura

Concepção e Cultura
Indústria Cultural
A figura do Intelectual

METODOLOGIA

*Pesquisa bibliográfica; estudos em grupos; seminários; debates; vídeos.
trabalhos em grupos; exposição e seminário e dramatização, dinâmicas de sensibilização*

AVALIAÇÃO

A avaliação será de forma individualizada e grupal considerando o envolvimento, participação dos acadêmicos(a) nas atividades propostas em sala de aula, nos trabalhos de pesquisa, incluindo dinâmica e didática nas apresentações. Serão solicitados relatórios dos resultados da pesquisa de campos assim como serão propostos temas para elaboração de resenhas de forma individual para a análise da argumentação e crescimento cognitivo de cada acadêmico.

No segundo bimestre, além das atividades já citadas, será aplicada uma avaliação escrita, tendo como valor a metade do peso. Os trabalhos de pesquisa bibliográfica e de campos serão recolhidos para a correção, e devolvidas para os alunos efetuarem as correções propostas. Após as correções dos alunos, serão entregues à professora para a avaliação definitiva e conferência de notas. A média dos dois bimestres serão somadas e divididas por dois.

BIBLIOGRAFIA

1. Básica

- Foracchi, Marialice Mencarine & Martins, José de Souza. Sociologia e Sociedade: Leitura de introdução á sociologia. Rio de Janeiro, Livros Técnicas e científicos, 1977.
- Martins, Carlos B. O que é sociologia. Col. Primeiros Passos, São Paulo, Brasiliense.
- Meksenas, Paulo, Sociologia. São Paulo, Cortez, 1990.

2. Complementar

- Althusser, Luis. Ideologia e Aparelhos ideológicos de estado. Lisboa, Martins Fontes, s/d.
- Aron, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo, Martins Fontes/UnB, 1987.
- Basbaum, Leôncio. Sociologia do materialismo. São Paulo, Símbolo, 1978.
- Berger, Piter L. Perspectiva sociológica – uma visão humanista. Petrópolis, Vozes, 1983.
- Birnbaun, Pieere & Chazel, François. Teoria sociológica. São Paulo, Hucitec/USP, 1987.
- Castri, AnaMaria de. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro, Eldorado, 1976.
- Chauí, Marilena. O que é ideologia. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- Foucault, Michel. As palavras e as coisas – uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo, Martins Fontes, 1990.
- Gramsci, Antonio. A formação dos intelectuais. In: Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro, civilização Brasileira, 1977. p.3-23.
- Marx e Engels. A ideologia alemã. São Paulo, Hucitec, 1986.
- Mills, C. Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
- Moya, Carlos. Imagem critica da sociologia. São Paulo, Cultrix, 1970.
- Ribeiro Jr., João. O que é positivismo. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- Vita, Álvaro. Sociologia da sociedade brasileira. São Paulo, Ática, 1989.

1 – Bibliografia consultada

- Faraco, Carlos Alberto e Tezza, Cristóvão – “Pratica de Texto”. Petrópolis – Vozes – 1994.
- Garcia, Othon M. “Comunicação em Prosa Moderna” – Rio de Janeiro – Fundação Getulio Vargas – 1995
- Infante, Ulisses – “Do Texto ao Texto” - São Paulo – Editora Scipione – 1991. “ Curso de Gramática Aplicada em Textos” – São Paulo – Editora Scipione – 1995.
- Terra, Ernani e Nicola, José de – “Redação para o 2º Grau” – São Paulo – Cortez Editora – 1996.
- Travaglia, Luiz Carlos – “Gramática e Interação” São Paulo – Ática – 1991.
- Savioli, Francisco Platão – “Gramática em 44 Lições” São Paulo - Editora Scipione – 1996.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 18:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397658** e o código CRC **BED47E36**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DHJ30033	Tecnologias Aplicadas à Educação	4	0	0		80 h/a
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO: DCHS			
OBJETIVOS						
Desenvolver o espaço dinâmico dentro da gestão contemporânea para abordar a expansão da tecnologia e sua disseminação nas diversas áreas, setores e ambientes da vida, do trabalho, em especial da educação.						
EMENTA						
Abordagem interdisciplinar propondo-se o tratamento das tecnologias de comunicação e informação no ambiente educativo. Os programas de Ensino à distância.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ul style="list-style-type: none">• aprender com o vídeo e câmera;• o papel do computador no processo ensino-aprendizagem;• pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador;• veículos e linguagens do mundo contemporâneo;• a mídia e sua importância;• prática e formação de professores aplicando as novas tecnologias;• as novas tecnologias e sua expressiva contribuição para o ensino-aprendizagem;• tecnologias que contribuem para a aprendizagem.						
METODOLOGIA						
<ol style="list-style-type: none">1. Aulas expositivas com debate e uso de mídia (datashow e outros)2. Leituras prévias individualmente3. Estudo e discussão de textos em pequenos e grande grupos						

4. Trabalhos orais e/ou escritos individuais e em pequenos grupos: jornal da criança e outros
5. Seminário abordando tópicos específicos sobre as novas tecnologias;

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco, textos para leitura e discussão, diferentes mídias (filme, slides, datashow, CDs)

AVALIAÇÃO

Provas, seminários e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

LEVY, PIERRE. As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2ª edição, 1993.

MORAN, J.M., MASETTO, M.T.e BEHRENS, M.ª Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2003.

PAPERT, Seymour. A máquina das crianças - última edição Artmed

VALENTE, José Armando. (Orgs.) Computadores e Conhecimento: repensando a educação – Unicamp.

_____ Formação de Educadores para o Uso da Informática na Escola - Unicamp / NIED

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 27/03/2020, às 18:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0397676** e o código CRC **965385E6**.